

BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA



SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos



**GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Júnior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinicius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS
E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Populacionais e
Sociais

MAPAS

Edila Fernandes Coelho

Thales de Sá Ximenes

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva

Dionatan Silva Carvalho

REVISÃO TEXTUAL

Yamille Priscila Castro

Ricardo Miranda Filho

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Herbet Machado

ELABORAÇÃO

Carla Vanessa Santos Cutrim

Júlia Cristina Lucas Leite

Marlana Portilho Rodrigues Santos

Maysa Eduarda Silva Miranda

Maysa Thaís Teixeira Póvoas

Sanndy Dayse Fonseca Ribeiro

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos
(IMESC)

Boletim Social do Maranhão: Educação Profissional e Tecnológica
[recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e
Cartográficos (IMESC) — São Luís: IMESC, 2023.

54 p.:il. Color.; v.5, n.1 (jan. /abr.)

ISSN 2675 567X

1. Políticas Públicas 2. Políticas Sociais 3. Educação profissional e
técnica 4. Maranhão I. Boletim Social do Maranhão: Educação
Profissional e Tecnológica

CDU:304 (812.1)

APRESENTAÇÃO

O Boletim Social do Maranhão tem por objetivo fornecer indicadores atualizados sobre temas da realidade social do Maranhão com a finalidade de subsidiar a elaboração, monitoramento e avaliação das políticas públicas do estado. Os boletins são temáticos, e cada edição disponibiliza informações acerca do cenário maranhense com recortes municipais e regionais, contextualizando-as com o país e as demais unidades federativas. Além da publicação, são disponibilizados um infográfico e a base de dados em formato Excel.

A primeira edição do Boletim do ano traz como tema “Educação Profissional e Tecnológica” com informações sobre o acesso e a qualidade da educação que capacita para o mercado de trabalho, no Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas (UFs), Unidades Regionais de Educação (URE) e Municípios Maranhenses.

Boa leitura!

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual por modalidade de ensino, no Brasil, entre 2012 e 2022	16
Gráfico 2. Quantidade de matrículas da EPT por modalidade e rede ofertante, no Brasil, entre 2012 e 2022	17
Gráfico 3. Distribuição percentual das matrículas da EPT por rede ofertante, no Brasil, entre 2012 e 2022	17
Gráfico 4. Distribuição percentual das matrículas da Educação Profissional, por rede ofertante, nas UFs, em 2012 e 2022	19
Gráfico 5. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual por modalidade de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022	21
Gráfico 6. Distribuição percentual das matrículas da EPT, por localidade, no Maranhão, entre 2012 e 2022	21
Gráfico 7. Distribuição percentual das matrículas da EPT, por rede ofertante, no Maranhão, entre 2012 e 2022.....	22
Gráfico 8. Evolução do número de docentes da EPT, no Brasil, de 2012 a 2022	31
Gráfico 9. Evolução e distribuição percentual de docentes da EPT por dependência administrativa no Maranhão, de 2012 a 2022.....	33
Gráfico 10. Proporção de docentes na EPT por modalidade, no Maranhão, de 2012 a 2022	35
Gráfico 11. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT e distribuição (%) por rede ofertante, no Brasil, de 2012 a 2022	40
Gráfico 12. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da EPT, nas Grandes Regiões, em 2012 e 2022 (%).	40
Gráfico 13. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT, nas UFs, em 2012 e 2022	41
Gráfico 14. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT e distribuição (%) por rede ofertante, no Maranhão, de 2012 a 2022.....	42
Gráfico 15. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da EPT, por dependência administrativa, no Maranhão, de 2012 a 2022 (%).....	42
Gráfico 16. Quantidade de estabelecimentos de ensino da Educação Profissional e Tecnológica, nas UREs, em 2012 e 2022	43

LISTA DE MAPAS

Mapa 1. Total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nas UFs, em 2012, 2019, 2021 e 2022	20
Mapa 2. Total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019, 2021 e 2022.....	28
Mapa 3. Distribuição de docentes da EPT que atuam na rede pública e privada, por Unidade Federativa, em 2022	32
Mapa 4. Distribuições de docentes da EPT da Rede Pública por Unidades Regionais de Educação do Maranhão (%), em 2012 e 2022	34
Mapa 5. Distribuições de docentes do Ensino Médio Integral na Rede Estadual em relação a Rede Pública, pelas Unidades Regionais de Educação maranhenses (%), em 2012 e 2022.....	38
Mapa 6. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019, 2021 e 2022	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual, nas Grandes Regiões, em 2012 e 2022.....	17
Tabela 2. Total de matrículas da EPT, nas UFs, de 2012 a 2022	18
Tabela 3. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual, por dependência administrativa, no Maranhão, de 2012 a 2022	23
Tabela 4. Os dez municípios maranhenses com o maior número de matrículas na EPT, em 2012, 2019, 2021 e 2022.....	24
Tabela 5. Total de matrículas da EPT, por etapa de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022	25
Tabela 6. Total de matrículas da EPT na rede estadual , por etapa de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022.....	26
Tabela 7. Os dez municípios maranhenses com o maior número de matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Técnico Integrado , na rede estadual , em 2012, 2019, 2021 e 2022.....	26
Tabela 8. Total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nas UREs, de 2012 a 2022.	27
Tabela 9. Ranking 10 maiores – total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019 e 2022.....	29
Tabela 10. Ranking 10 menores – total de matrículas em EPT, por mil habitantes, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019 e 2022.....	29
Tabela 11. Distribuição percentual de docentes da EPT por dependência administrativa no Brasil e nas Grandes Regiões, em 2012 e 2022	31
Tabela 12. Distribuição de docentes da EPT por dependência administrativa no Maranhão, de 2012 a 2022	33
Tabela 13. Proporção de docentes na EPT por etapa de ensino, no Maranhão, de 2012 a 2022	36
Tabela 14. Número de docentes na EPT por etapa de ensino e dependência administrativa, no Maranhão, em 2022	37
Tabela 15. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da EPT, por dependência administrativa, no Brasil e Grandes Regiões, em 2012 e 2022 (%).....	41
Tabela 16. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da Educação Profissional e Tecnológica, por ofertante, nas UREs, em 2012 e 2022 (%)	43
Tabela 17. Quantidade de estabelecimentos ¹ de ensino da EPT, por etapa de ensino, no Maranhão, de 2012 a 2022	45
Tabela 18. Quantidade de estabelecimentos ¹ de ensino da Educação Profissional, por etapa de ensino e dependência administrativa, no Maranhão, em 2012 e 2022	46

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA.....	10
3. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas, Unidades Regionais de Educação e Municípios Maranhenses	14
3.1 MATRÍCULAS.....	15
3.2 DOCENTES	30
3.3 ESTABELECIMENTOS	39
4. INSTITUTOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IEMAs)	46
5. PERFIL DOS ESTUDANTES E DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, NO BRASIL, NORDESTE E MARANHÃO	48
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS.....	53

LISTA DE ABREVIATURAS

EF	Ensino Fundamental
EJA	Ensino de Jovens e Adultos
EM	Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FIC	Formação Inicial e Continuada
IEMA	Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SECAP	Secretaria de Estado de Articulação Política
SEDUC	Secretaria Estadual do Maranhão
UF	Unidade Federativa
URE	Unidade Regional de Educação

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996) no Capítulo III com o objetivo de preparar para o exercício profissional. Assim, a LDB contempla dois direitos fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988, no seu artigo 227: a garantia pelo Estado ao direito à educação e à profissionalização.

De acordo com a LDB, no artigo 39, a EPT se integra aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Dessa forma, a EPT foca no conhecimento técnico voltado para a formação e atuação profissional dos brasileiros, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências.

A EPT se articula “com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho” (LDB, 1996, art. 40) e abrange a educação profissional técnica de nível médio, cursos de qualificação profissional (ou formação inicial continuada) e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

A EPT também se relaciona diretamente com o objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que busca “garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Pelo ODS 4, compreende-se que a educação de qualidade deve ser garantida para todos os níveis de ensino a fim de todos os indivíduos poderem ter conhecimento e habilidades técnicas e vocacionais para o emprego e empreendedorismo.

Diante disso, ressalta-se a importância dos indicadores educacionais para subsidiar as análises com a temática sobre Educação. Neste Boletim, analisamos a educação profissional técnica de nível médio e a qualificação profissional do Maranhão, cujos dados são oriundos do Censo Escolar, divulgados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão (SEDUC), com as informações do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Logo, este Boletim traz a temática “Educação Profissional e Tecnológica” analisando a evolução do ensino profissionalizante no Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas, Unidades Regionais de Educação do Maranhão e Municípios Maranhenses. Serão analisados dados de matrículas, docentes, estabelecimentos e o perfil socioeconômico de estudantes e docentes do Maranhão.

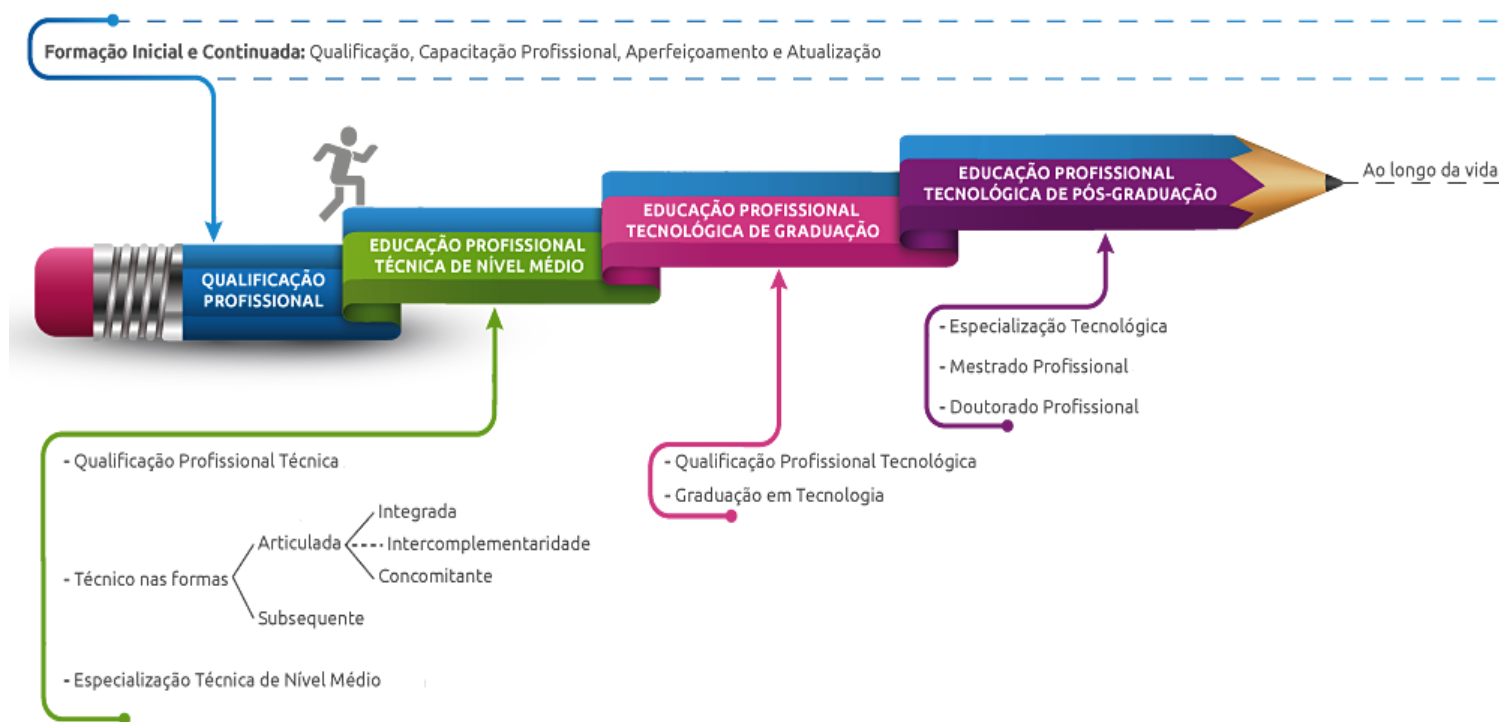
2. METODOLOGIA

Nesta publicação, utilizaram-se os dados de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) oriundos do Censo Escolar, que é divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o período de 2012 a 2022. A seguir, fazem-se algumas elucidações metodológicas.

O que é a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996) e possui diretrizes determinadas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021. É uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis educacionais e integra-se às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, além de ser organizada por eixos tecnológicos, tal como pode ser visto na **Figura 1**:

Figura 1 — Representação da Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: Ministério da Educação.

Dessa forma, a EPT se desenvolve em “articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho” (LDB, 1996, art. 4).

Quais análises serão feitas nesta publicação?

Neste Boletim Social, faz-se uma análise sobre a qualificação profissional e Ensino Profissional Técnica de Nível Médio para o âmbito do Brasil, Grandes Regiões, UFs, Unidades Regionais de Educação e municípios maranhenses, por dependências administrativas e etapas de ensino. As análises contemplarão matrículas, segundo a residência dos alunos, docentes e estabelecimentos de ensino do Censo Escolar/INEP.

Além disso, dados da Secretaria Estadual do Maranhão (SEDUC) sobre os Institutos Estaduais de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMAs) também serão utilizados.

Aspectos conceituais e metodológicos:

Em conformidade, com a LDB e com Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021, o Ministério da Educação (s/d) preceitua as respectivas conceituações:

- **Qualificação Profissional:** são cursos que preparam jovens e trabalhadores para a inserção e a reinserção no mercado de trabalho. Assim, inclui formação inicial e a formação continuada de trabalhadores.

Podem ser:

- i. livre oferta (abertos à comunidade, com suas matrículas condicionadas à capacidade de aproveitamento da formação, e não necessariamente ao nível de escolaridade). Não possuem carga horária preestabelecida; e
- ii. qualificação profissional integrados aos itinerários formativos do sistema educacional (com carga mínima de 160h).

- **Ensino Profissional Técnica de Nível Médio:** desenvolve as competências profissionais e são organizados por eixos tecnológicos. Divide-se em:

a. Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio: desenvolve competências básicas ao exercício de uma ou mais ocupações reconhecidas no mercado de trabalho e se integra à organização curricular de uma Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos). Também chamada de unidades ou módulos, com carga horária mínima de 20% da habilitação;

b. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio: habilita para o exercício profissional em função reconhecida pelo mercado de trabalho (Classificação Brasileira de Ocupações – CBO). Pode ser de dois tipos:

- i. Articulada com o Ensino Médio: integrada (voltada para estudantes que concluíram o ensino fundamental), intercomplementaridade (concomitante na forma e integrado em projeto pedagógico conjunto) e concomitante (para estudantes que irão iniciar ou estejam cursando o Ensino Médio);

ii. Subsequente: destina-se a quem já concluiu o Ensino Médio.

c. Especialização Técnica de Nível Médio: são cursos voltados aos concluintes dos cursos técnicos, com carga horária mínima de 25% da respectiva habilitação profissional que compõe o correspondente itinerário formativo da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio.

Este Boletim tem como referência a metodologia do Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica 2019, do INEP:

Quadro 1 – Descrição da metodologia adotada

Qualificação Profissional¹	Consideraram-se os cursos de qualificação profissional, também chamados de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com carga horária igual ou superior a 160 horas, cujos dados constam no Censo Escolar.
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Considerou-se apenas Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, cujos dados são captados pelo Censo Escolar. As matrículas em cursos de qualificação profissional integrada tanto ao Ensino Médio como ao Ensino Fundamental, identificados como “cursos FIC”, não foram contabilizadas como matrículas da educação profissional técnica de nível médio. Ademais, as matrículas ofertadas na forma integrada ao ensino médio foram incluídas na contabilização das matrículas do Ensino Médio. A oferta da educação profissional foi abordada em quatro categorias: integrado, concomitante, subsequente e magistério/normal. O art. 62 da LDB afirma que a formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental ocorre por meio de cursos de magistério na modalidade normal oferecidos juntamente com o ensino médio.

Fonte: INEP, 2021.

Portanto, as variáveis da EPT foram distribuídas da seguinte forma:

- **Qualificação Profissional:**
 - FIC Integrado EJA (Ensino Fundamental);
 - FIC Integrado EJA (Ensino Médio);
 - FIC Concomitante;
 - Projovem Urbano;
- **Educação Profissional Técnica de Nível Médio:**
 - Técnico Integrado;
 - Técnico Integrado EJA;
 - Técnico Concomitante;
 - Técnico Subsequente;

¹Também foram inseridos na Qualificação Profissional os dados referentes ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem Urbano), destinado a jovens com 18 a 29 anos residentes em áreas urbanas que, por diversos motivos, foram excluídos da escolarização. Logo, objetiva-se reintegrá-los ao processo educacional, elevar sua escolaridade e promover sua formação cidadã e qualificação profissional por meio de curso com duração de dezoito meses. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

➤ Normal/Magistério.

Ressalta-se que, na seção Docentes, na modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além das variáveis já supracitadas, o Censo Escolar inclui a variável "Curso Técnico Misto", que se refere aos docentes que estavam atuando em turmas mistas da Educação Profissional Concomitante e Subsequente de Ensino Regular.

Outro aspecto a ser considerado na seção Docentes é quanto a leitura dos resultados encontrados, uma vez que, em alguns casos, devido a uma questão metodológica, os percentuais irão somar mais de 100%. Na variável "Total", os docentes são contados uma única vez, independente de atuaram em mais de uma região geográfica, unidade da federação, município ou etapa de ensino. Por outro lado, uma pequena parte de docentes lecionou em mais de um estabelecimento com dependência administrativa distinta, o que implica a soma um pouco maior que o "Total" de docentes.

Portanto, a variável "Total" não representa a soma das regiões, das unidades da federação, dos municípios ou das etapas de ensino, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação.

3. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:

Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas, Unidades Regionais de Educação e Municípios Maranhenses



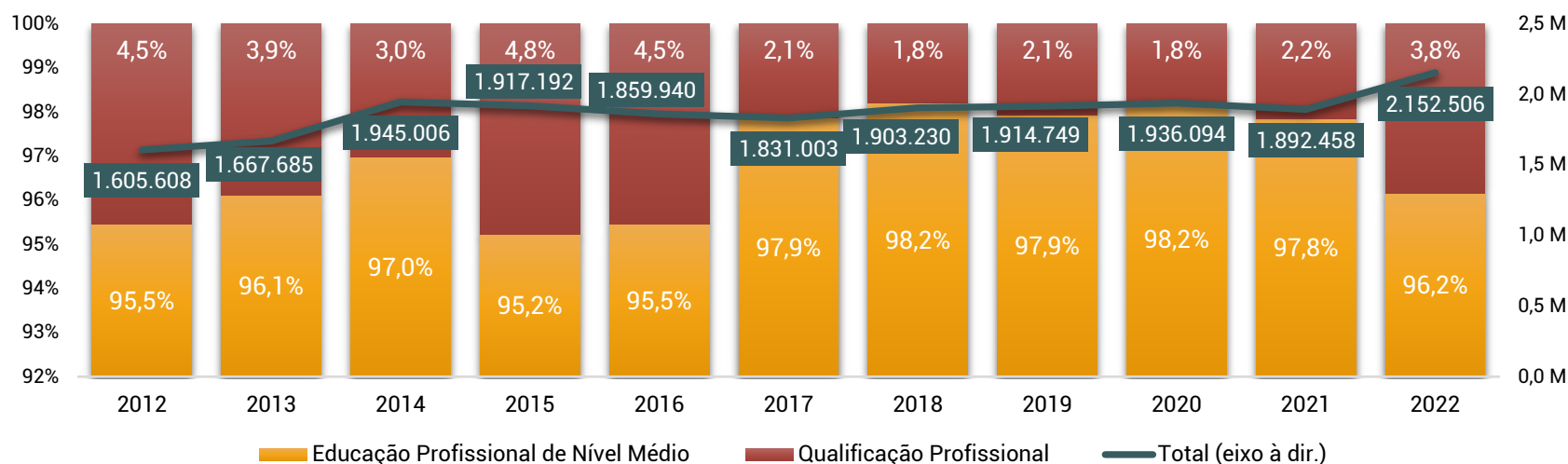
3.1 MATRÍCULAS



BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES FEDERATIVAS

No Brasil, as matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) cresceram 34,1% entre 2012 e 2022, um saldo de 546.898 novas matrículas nesse período, segundo os dados do Censo Escolar/INEP (**Gráfico 1**). As matrículas se concentram majoritariamente na etapa de Educação Profissional Técnica de Nível Médio que, em 2022, correspondeu a 96,2% das matrículas da EPT.

Gráfico 1. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual por modalidade de ensino, no Brasil, entre 2012 e 2022

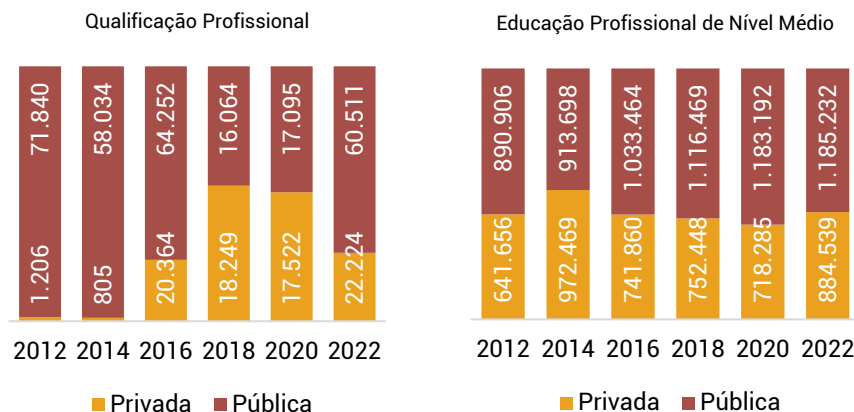


Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Em 2022, o número de matrículas foi o maior da série ao totalizar aproximadamente 2,2 milhões, crescendo 13,7% em relação a 2021. O aumento da busca pela profissionalização ocorre sobremaneira nos últimos anos e se relaciona com a necessidade de jovens e adultos em trabalhar e de se inserirem no mercado de trabalho por causa do desemprego e da pandemia (CAVALIERI, 2023, *apud* O Jornal A Tribuna, 2023).

Apesar do avanço observado na EPT, dificilmente o país conseguirá atingir o objetivo 1 da meta 11 do Plano Nacional de Educação, que tem como objetivo alcançar aproximadamente 5,2 milhões de matrículas na Educação Profissional de Nível Médio até 2024.

Gráfico 2. Quantidade de matrículas da EPT por modalidade e rede ofertante, no Brasil, entre 2012 e 2022



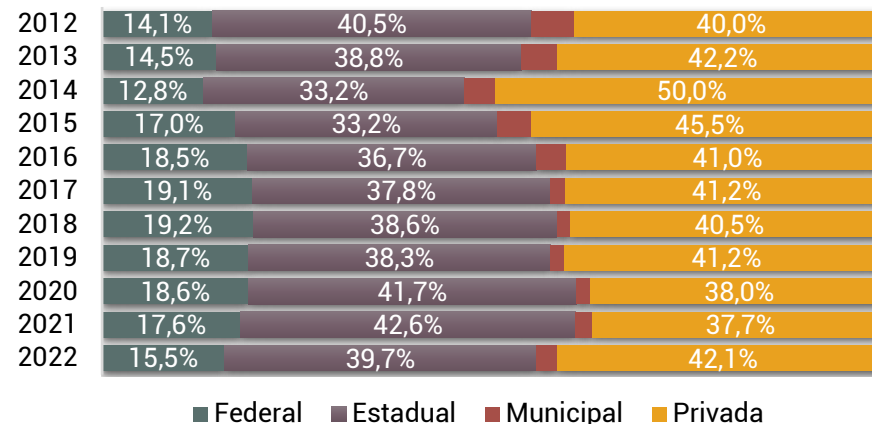
Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Tabela 1. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual, nas Grandes Regiões, em 2012 e 2022

Participação de matrículas da EPT, por rede ofertante (%)				Distribuição de matrículas no total de EPT do Brasil (%)		
Regiões	Rede ofertante	2012	2022	Regiões	2012	2022
NO	Privada	28,4%	39,7%	NO	5,9%	5,5%
	Pública	71,6%	60,3%			
NE	Privada	20,8%	25,8%	NE	23,7%	31,9%
	Pública	79,2%	74,2%			
SE	Privada	53,2%	52,6%	SE	48,1%	42,7%
	Pública	46,8%	47,4%			
SU	Privada	32,7%	45,6%	SU	17,3%	15,3%
	Pública	67,3%	54,4%			
CO	Privada	43,4%	50,0%	CO	4,9%	4,7%
	Pública	56,6%	50,0%			

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Gráfico 3. Distribuição percentual das matrículas da EPT por rede ofertante, no Brasil, entre 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Entre 2012 e 2022, as matrículas de EPT se concentraram na rede pública que, no último ano, fechou a participação de 57,9% no total de matrículas. Nesse período, cresceu 2,6% a.a. o desempenho menor em relação à rede privada (+3,5% a.a.). Na modalidade de Educação Profissional de Nível Médio, a rede pública possui participação de 57,3%, e, na Qualificação Profissional, representa 73,1% em 2022 (**Gráfico 2**).

Em relação ao total de matrículas de EPT, as escolas públicas estaduais são a segunda maior em representação no período, atrás somente das escolas privadas. Em 2022, a sua participação foi de 39,7% (**Gráfico 3**). No último ano, as matrículas estaduais representaram 68,5% (853,9 mil) da rede pública.

A EPT se apresenta em maior magnitude nas regiões Sudeste e Nordeste. Por rede ofertante, a rede pública tem maior participação no total de matrículas de EPT, exceto no Sudeste em 2022 (47,4%) (**Tabela 1**).

Em relação às matrículas nas UFs, a maioria está em São Paulo e Minas Gerais (**Tabela 2**). Em 2022, o Maranhão foi o estado com quinto maior número de matrículas do Nordeste e o 11º do país.

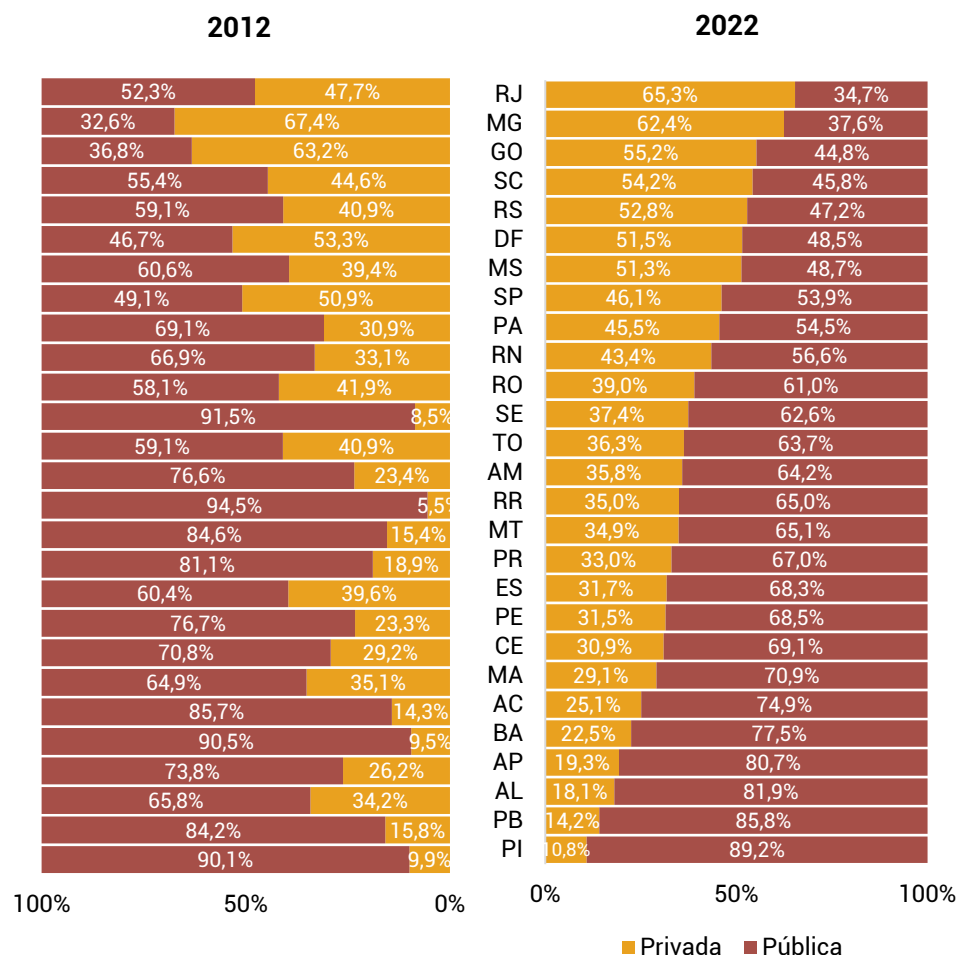
O Maranhão ocupou a segunda posição em expansão da EPT entre 2012 e 2022 (8,9% a.a.), atrás de Alagoas (9,5% a.a.). No mesmo período, a população maranhense cresceu 0,7% a.a., o que aponta uma ampliação das matrículas superior ao aumento populacional. Em relação a 2021, as matrículas expandiram 41% e colocaram o estado na terceira posição no *ranking* nacional.

Tabela 2. Total de matrículas da EPT, nas UFs, de 2012 a 2022

UF	TOTAL DE MATRÍCULAS											Var. % a.a. 2022/2012	Rank.	Var. % 2022/2021	Rank.
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022				
RO	7.709	9.344	10.549	11.816	11.848	10.731	15.077	14.777	11.176	9.857	10.436	3,1	12	5,9	20
AC	5.177	4.200	8.947	7.307	6.170	4.007	7.970	6.380	5.597	5.029	5.544	0,7	22	10,2	14
AM	30.367	28.362	32.974	34.832	32.047	29.473	28.472	33.577	28.348	26.215	27.873	-0,9	24	6,3	19
RR	3.194	4.000	4.447	4.576	4.241	6.114	5.590	5.595	4.732	3.966	3.515	1,0	20	-11,4	27
PA	32.336	35.877	38.812	45.350	40.104	40.068	44.890	46.817	43.858	48.191	57.936	6,0	7	20,2	7
AP	6.181	5.853	6.958	8.246	7.890	5.991	9.250	5.408	4.678	4.849	4.959	-2,2	27	2,3	23
TO	10.144	11.325	12.702	13.432	15.911	13.260	15.483	14.104	9.353	7.762	8.774	-1,4	25	13,0	10
MA	27.702	29.691	32.283	41.286	35.897	36.212	39.226	44.110	42.018	45.946	64.770	8,9	2	41,0	3
PI	35.973	36.766	43.702	58.733	50.903	54.145	49.674	47.419	49.573	46.966	66.272	6,3	6	41,1	2
CE	63.242	74.080	82.354	90.975	88.130	87.179	94.047	94.740	93.229	96.041	102.644	5,0	9	6,9	18
RN	23.731	29.338	38.051	42.659	39.736	40.287	43.961	42.367	45.127	48.050	50.158	7,8	4	4,4	21
PB	23.422	24.478	34.653	28.319	30.227	26.377	27.855	33.257	38.188	48.269	53.312	8,6	3	10,4	13
PE	78.732	81.792	133.167	110.362	99.992	101.165	104.733	110.531	119.619	114.547	129.678	5,1	8	13,2	9
AL	22.961	17.569	29.225	27.546	25.172	23.430	26.694	38.858	32.621	41.920	57.096	9,5	1	36,2	4
SE	10.620	9.594	16.005	13.871	12.524	12.922	12.668	11.855	13.456	11.880	13.650	2,5	13	14,9	8
BA	94.841	95.792	115.248	117.145	116.149	123.233	137.914	145.427	160.307	158.562	148.103	4,6	10	-6,6	25
MG	172.508	181.989	197.112	172.799	171.606	167.569	170.423	129.886	137.048	118.860	199.488	1,5	18	67,8	1
ES	45.940	48.519	49.997	46.811	41.968	37.729	36.933	35.743	42.086	44.742	55.166	1,8	16	23,3	5
RJ	164.272	171.108	192.692	180.636	168.328	171.947	170.870	201.036	176.046	164.605	180.494	0,9	21	9,7	15
SP	390.110	399.405	447.409	421.427	435.107	437.178	441.792	428.283	459.849	444.568	483.694	2,2	15	8,8	16
PR	113.105	108.087	119.116	123.010	132.289	128.386	132.610	137.213	131.853	103.807	125.155	1,0	19	20,6	6
SC	58.660	66.852	72.697	62.827	61.477	61.655	66.786	70.049	66.956	72.357	68.935	1,6	17	-4,7	24
RS	105.967	105.682	116.779	132.181	126.612	120.466	124.840	122.172	124.407	130.151	134.207	2,4	14	3,1	22
MS	18.224	23.087	27.809	29.447	24.826	17.767	18.429	19.079	19.820	21.427	19.005	0,4	23	-11,3	26
MT	20.346	22.070	25.009	25.699	25.215	23.795	21.396	19.817	17.120	15.070	16.857	-1,9	26	11,9	12
GO	24.847	27.503	31.761	39.908	32.842	26.633	31.904	30.988	31.685	30.441	34.207	3,2	11	12,4	11
DF	15.297	15.322	24.548	25.992	22.729	23.284	23.743	25.261	27.344	28.380	30.578	7,2	5	7,7	17

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Gráfico 4. Distribuição percentual das matrículas da Educação Profissional, por rede ofertante, nas UF's, em 2012 e 2022



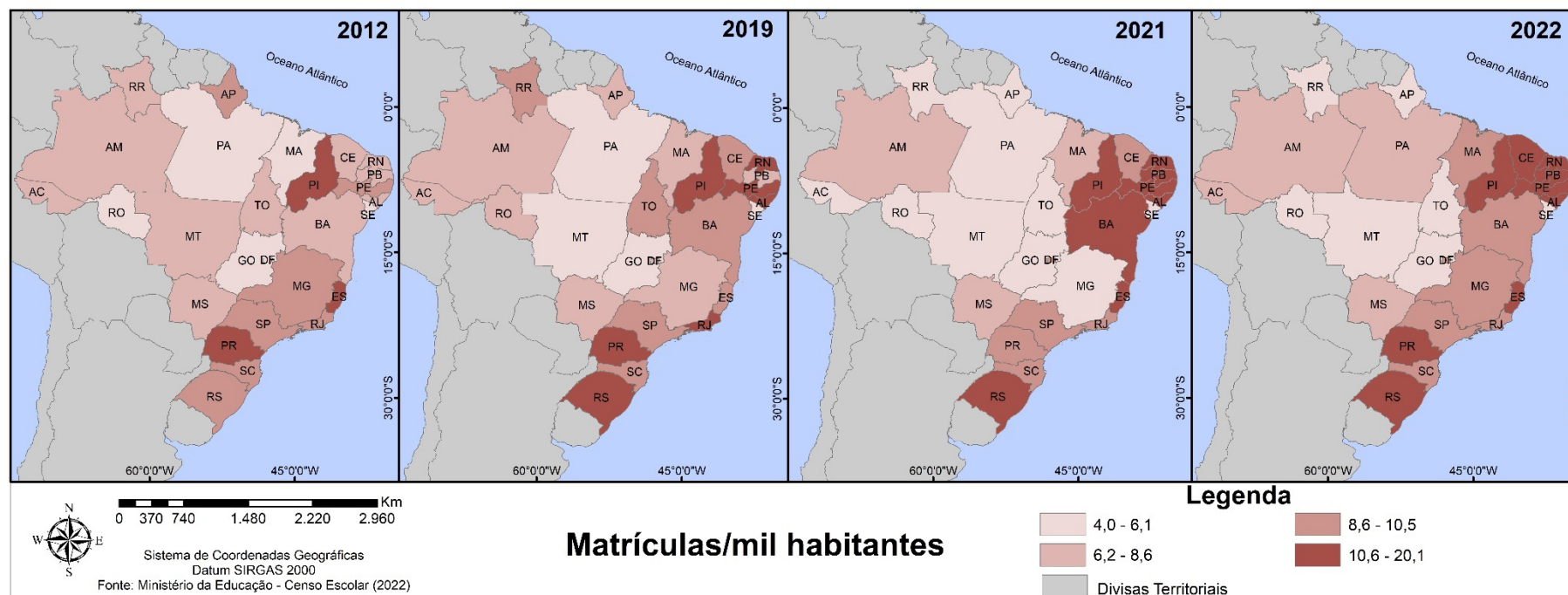
Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

A rede pública concentra as matrículas de EPT em 20 dos 27 estados brasileiros em 2022 (**Gráfico 4**). O Piauí, que possui o maior número de matrículas por mil habitantes, detém a maior proporção de matrículas na rede pública, com 89,2% em 2022.

Por sua vez, o Maranhão se encontra na 7ª posição do país, com 70,9% das matrículas da EPT na rede pública.

Verifica-se também a expansão da EPT da rede privada na maioria das UF's entre 2012 e 2022, exceto em Amapá, Alagoas, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

A rede privada possui presença significativa no total de matrículas de EPT em 2022, nos estados do Rio de Janeiro (65,3%), Minas Gerais (62,4%), Goiás (55,2%), Santa Catarina (54,2%), Distrito Federal (51,5%) e Mato Grosso do Sul (51,3%).

Mapa 1. Total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nas UFs, em 2012, 2019, 2021 e 2022

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota:** Para 2022, foi utilizada a população de 2021, porque ainda não foi divulgado pelo IBGE.

Quando se analisa o número de matrículas da Educação Profissional e Tecnológica, por mil habitantes, é permitido comparar os estados com diferentes tamanhos de população e neutralizar o crescimento populacional. No Brasil, atingiu o maior nível da série no pós-pandemia (10,1 mat./mil hab.)², tendo a região Nordeste (11,9 mat./ mil hab.) como o maior número de matrículas por habitante.

Em 2022, o estado do Piauí liderou o *ranking*: 20,1 em cada mil habitantes estavam matriculados em cursos de EPT (**Mapa 1**). O estado é seguido por Alagoas (17,0 mat./mil hab.) e Rio Grande do Norte (14,1 mat./mil hab.).

No Maranhão, a taxa de matrículas por mil habitantes cresceu entre 2012 e 2022, subindo dez posições e alcançando a 16ª posição do país, ao sair de 4,1 em 2012 para 9,1 matrículas para cada mil habitantes em 2022, melhor resultado desde 2012³.

² Em 2012, eram 8,3 mat./mil hab., e, em 2019, passou para 9,1 mat./mil hab. Em 2021, ano de pandemia, reduziu para 8,9 mat./mil hab.

³ O resultado de 2022 do Maranhão também é melhor em comparação a 2019 (pré-pandemia), com 6,2 mat./mil hab., e a 2021, ano pandêmico, com 6,4 mat./mil hab.

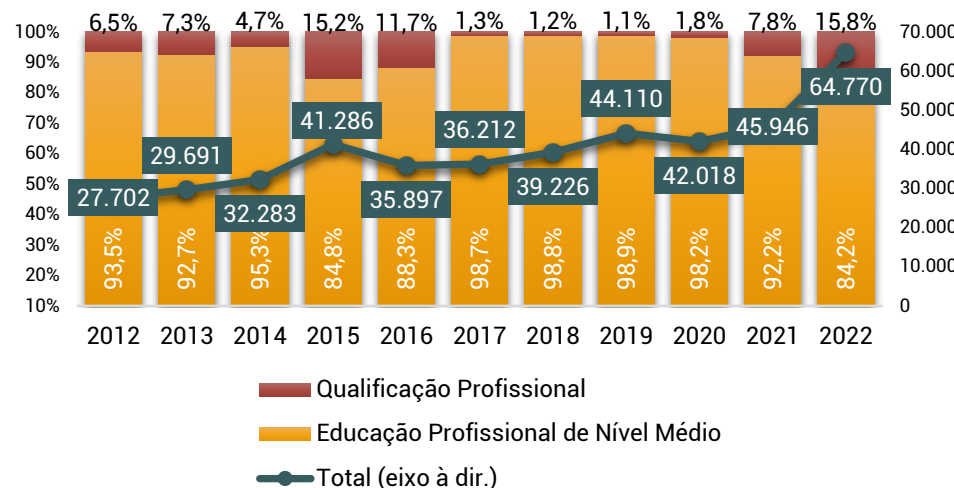
MARANHÃO

No Maranhão, as matrículas na EPT cresceram 8,9% a.a. entre 2012 e 2022 (**Gráfico 5**). De acordo com os dados do Censo Escolar, atualmente, a EPT representa 3,3% do total de matrículas da Educação Básica⁴. No período de 2012 a 2022, houve um saldo de 37.068 novas matrículas ao sair de 27.702 em 2012 para 64.770 matrículas em 2022. Em comparação com 2021, as matrículas na EPT cresceram 41% (+ 18.824) em 2022.

As matrículas se concentram na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio que, em 2022, correspondeu a 84,2% das matrículas da EPT. Verifica-se que, no último ano, a participação das matrículas da Qualificação Profissional no total da EPT mais que dobrou em comparação a 2021 ao sair de 7,8% para 15,8%. A necessidade de (re)inserção no mercado de trabalho de forma mais rápida possivelmente explica o crescimento de participação da qualificação profissional no último ano.

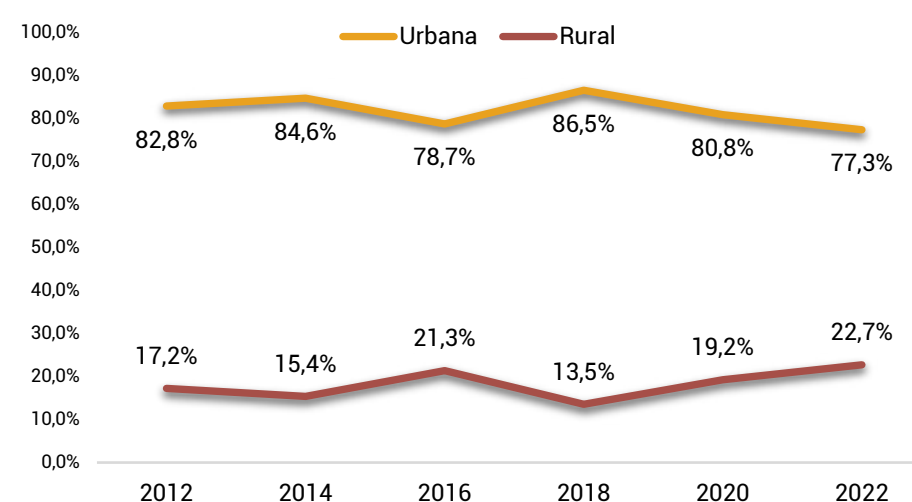
As matrículas da EPT se concentram na zona urbana (**Gráfico 6**), entretanto se nota que a participação das matrículas na zona rural vem aumentando ao longo dos anos, o que representa uma interiorização da Educação Profissional no estado. Em 2012, a zona rural abrigava 17,2% das matrículas, e, em 2022, esse número passa para 22,7%.

Gráfico 5. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual por modalidade de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Gráfico 6. Distribuição percentual das matrículas da EPT, por localidade, no Maranhão, entre 2012 e 2022

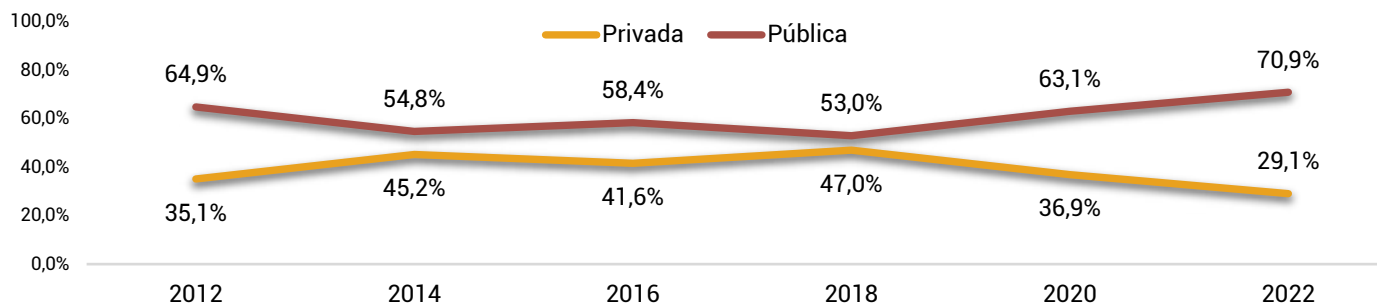


Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

⁴ Segundo a metodologia do Censo Escolar, a Educação Básica abrange Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Curso Técnico Concomitante e Subsequente, Formação Inicial e Continuada (FIC) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No Maranhão, predominantemente, as matrículas da EPT estão na rede pública. Em 2022, a participação foi de 70,9%, atingindo o pico da série iniciada em 2012. (**Gráfico 7**)

Gráfico 7. Distribuição percentual das matrículas da EPT, por rede ofertante, no Maranhão, entre 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota:** rede pública = rede federal + estadual + municipal.

Em relação à dependência administrativa, no ensino público, a rede federal é a mais representativa dentro do estado (26,7%). Contudo, a rede estadual também se destaca pelo maior ganho de participação no total de matrículas de EPT entre 2012 e 2022 (+21,8 p.p.). Além disso, nos últimos cinco anos, é notória a expansão de participação da rede estadual (**Tabela 3**).

Tabela 3. Total de matrículas da EPT e distribuição percentual, por dependência administrativa, no Maranhão, de 2012 a 2022

ANO	MATRÍCULAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA									
	Pública		Estadual		Federal		Municipal		Privada	
	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
2012	17.970	64,9%	1.290	4,7%	9.568	34,5%	7.112	25,7%	9.732	35,1%
2013	19.259	64,9%	3.861	13,0%	10.269	34,6%	5.129	17,3%	10.432	35,1%
2014	17.675	54,8%	2.098	6,5%	11.689	36,2%	3.888	12,0%	14.608	45,2%
2015	23.637	57,3%	2.064	5,0%	13.646	33,1%	7.927	19,2%	17.649	42,7%
2016	20.952	58,4%	2.941	8,2%	12.841	35,8%	5.170	14,4%	14.945	41,6%
2017	18.869	52,1%	2.632	7,3%	14.307	39,5%	1.930	5,3%	17.343	47,9%
2018	20.781	53,0%	4.351	11,1%	14.595	37,2%	1.835	4,7%	18.445	47,0%
2019	24.696	56,0%	5.449	12,4%	18.213	41,3%	1.034	2,3%	19.414	44,0%
2020	26.500	63,1%	8.457	20,1%	17.236	41,0%	807	1,9%	15.518	36,9%
2021	30.435	66,2%	11.427	24,9%	15.286	33,3%	3.722	8,1%	15.511	33,8%
2022	45.936	70,9%	17.187	26,5%	17.294	26,7%	11.455	17,7%	18.834	29,1%

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota:** rede pública = rede federal + estadual + municipal.

Por fim, as matrículas da rede estadual cresceram 13 vezes em relação ao quantitativo do início da série histórica (+ 15.897 novas matrículas), ao sair de 1.290 em 2012 para 17.187 em 2022, conforme os dados do Censo Escolar. Em comparação com 2021 (11.427), o número de matrículas cresceu 50,4% (+ 5.760 novas matrículas) (**Tabela 3**).

Atualmente, o Ensino Profissional e Tecnológico (EPT) está presente em 94 municípios maranhenses, tendo os municípios de São Luís (22.451 matrículas), Imperatriz (4.249 matrículas) e Açailândia (1.785 matrículas) com os maiores quantitativos de alunos matriculados. No comparativo com 2012 e 2021, houve crescimento de 13,3% e de 27%, respectivamente, no quantitativo de municípios, segundo os dados do Censo Escolar (**Tabela 4**).

Tabela 4. Os dez municípios maranhenses com o maior número de matrículas na EPT, em 2012, 2019, 2021 e 2022

Ranking	MATRÍCULAS							
	Município	2012	Município	2019	Município	2021	Município	2022
1º	São Luís	8.764	São Luís	19.761	São Luís	16.941	São Luís	22.451
2º	Zé Doca	2.522	Imperatriz	3.096	Imperatriz	3.264	Imperatriz	4.249
3º	Imperatriz	1.509	Açailândia	1.846	Grajaú	1.984	Açailândia	1.785
4º	Santa Inês	1.200	Caxias	1.655	Açailândia	1.425	Grajaú	1.773
5º	Açailândia	1.113	Santa Inês	1.298	Caxias	1.401	Caxias	1.739
6º	Caxias	1.045	Timon	1.037	Santa Inês	1.290	Zé Doca	1.667
7º	Buriticupu	1.029	Codó	1.000	Timon	1.277	Turialvo	1.398
8º	Timon	809	Pinheiro	934	Brejo	980	São José de Ribamar	1.356
9º	Pinheiro	771	Bacabeira	930	São José de Ribamar	978	Timon	1.314
10º	Codó	765	São José de Ribamar	843	Buriticupu	914	Carolina	1.275

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

No Maranhão, o curso Técnico Integrado abriga o maior número de matrículas na EPT desde 2020, seguido do Técnico Subsequente (**Tabela 5**). Ressalta-se que o crescimento do ensino médio integrado se relaciona com a ampliação e a interiorização da EPT, cuja tendência vem sendo captada, principalmente, nos últimos censos escolares.

Quanto à Qualificação Profissional, a Formação Inicial Continuada (FIC) Integrada à Educação de Jovens e Adultos de Ensino Fundamental é a mais representativa atualmente, seguida da FIC Concomitante. O crescimento da qualificação profissional, sobretudo nos dois últimos anos, reflete a retomada de jovens e adultos pela escolarização, principalmente a partir dos investimentos no programa Maranhão Profissionalizado, que criou e continua criando oportunidades de capacitação profissional em diversas áreas para jovens e adultos maranhenses.

Tabela 5. Total de matrículas da EPT, por etapa de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022

MODALIDADE	ETAPA DE ENSINO	MATRÍCULAS										
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total		27.702	29.691	32.283	41.286	35.897	36.212	39.226	44.110	42.018	45.946	64.770
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico Integrado	6.335	8.957	9.237	10.078	11.518	12.200	14.464	16.427	18.732	20.384	24.071
	Técnico Integrado EJA	1.511	2.574	7.117	5.371	906	887	657	1.001	1.981	3.177	4.675
	Técnico Concomitante	800	1.899	2.780	2.207	3.191	4.981	6.809	6.781	3.646	2.492	2.317
	Técnico Subsequente	10.000	6.977	7.612	14.613	14.269	15.737	15.024	18.055	15.803	15.116	20.928
	Normal/Magistério	7.248	7.110	4.023	2.732	1.825	1.946	1.819	1.354	1.087	1.182	2.515
	Subtotal	25.894	27.517	30.769	35.001	31.709	35.751	38.773	43.618	41.249	42.351	54.506
Qualificação Profissional	FIC Integrada EJA (EF)	583	436	349	3.804	2.512	206	97	257	33	2.383	8.225
	FIC Integrada EJA (EM)	-	-	-	16	-	14	19	50	101	141	306
	FIC Concomitante	-	-	-	30	230	130	294	185	635	1.071	1.733
	Projovem Urbano	1.225	1.738	1.165	2.435	1.446	111	43	-	-	-	-
	Subtotal	1.808	2.174	1.514	6.285	4.188	461	453	492	769	3.595	10.264

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do total de matrículas no curso Técnico Integrado, 50,5% (12.148 matrículas) correspondem à rede estadual de ensino (**Tabela 6**), cenário diferente do observado em 2012, quando representava apenas 11,3% (716 matrículas), resultado da intensificação, no decorrer dos anos, na implantação de escolas de tempo integral no estado. O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio está presente atualmente em 32 municípios do Maranhão com destaque em matrículas para São Luís, Cururupu e Axixá (**Tabela 7**).

Em Axixá e Cururupu, o surgimento e o crescimento acentuado das matrículas nos últimos anos, nesta etapa de ensino, são justificados pela chegada dos IEMAs Plenos nestes municípios, que foram inaugurados em 2017 e 2018, respectivamente. A partir da implementação do IEMA, os municípios que até então não possuíam matrículas nesta modalidade tornaram-se destaques dentro do contexto maranhense.

Tabela 6. Total de matrículas da EPT na **rede estadual**, por etapa de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022

MODALIDADE	ETAPA DE ENSINO	MATRÍCULAS REDE ESTADUAL										
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Total	1.290	3.861	2.098	2.064	2.941	2.632	4.351	5.449	8.457	11.427	17.187
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico Integrado	716	1.223	1.022	1.487	2.012	2.303	3.792	4.880	6.570	8.261	12.148
	Técnico Integrado EJA	169	300	438	0	0	0	228	52	1.045	2.573	4.099
	Técnico Concomitante	31	0	0	31	14	19	0	26	140	0	35
	Técnico Subsequente	5	0	0	31	138	166	57	307	154	91	101
	Normal/Magistério	356	2.338	638	515	186	21	70	27	72	0	104
	<i>Subtotal</i>	<i>1.277</i>	<i>3.861</i>	<i>2.098</i>	<i>2.064</i>	<i>2.350</i>	<i>2.509</i>	<i>4.147</i>	<i>5.292</i>	<i>7.981</i>	<i>10.925</i>	<i>16.487</i>
Qualificação Profissional	FIC Integrada EJA (EF)	13	0	0	0	90	0	0	0	0	0	62
	FIC Integrada EJA (EM)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
	FIC Concomitante	0	0	0	0	226	123	204	157	476	502	608
	Projovem Urbano	0	0	0	0	275	0	0	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>	<i>13</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>591</i>	<i>123</i>	<i>204</i>	<i>157</i>	<i>476</i>	<i>502</i>	<i>700</i>

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Tabela 7. Os dez municípios maranhenses com o maior número de matrículas da **Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Técnico Integrado**, na **rede estadual**, em 2012, 2019, 2021 e 2022

Ranking	MATRÍCULAS REDE ESTADUAL - ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO							
	Município	2012	Município	2019	Município	2021	Município	2022
1º	Lago do Junco	101	São Luís	1.404	São Luís	2.652	São Luís	3.610
2º	Codó	86	Bacabeira	440	Cururupu	477	Cururupu	514
3º	Amarante do Maranhão	82	Pindaré-Mirim	434	Axixá	462	Axixá	504
4º	Açailândia	68	Axixá	394	Pindaré-Mirim	454	Timon	469
5º	Bom Jesus das Selvas	63	Timon	361	Bacabeira	445	São José de Ribamar	453
6º	São João do Soter	52	Cururupu	315	Timon	445	Pindaré-Mirim	451
7º	Sucupira do Norte	37	Coroatá	259	Matões	355	Bacabeira	448
8º	São Bernardo	34	São José de Ribamar	254	Brejo	323	Santa Inês	435
9º	Anajatuba	32	Matões	244	São José de Ribamar	314	São Vicente Ferrer	420
10º	Zé Doca	30	Brejo	215	Santa Inês	309	Presidente Dutra	418

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

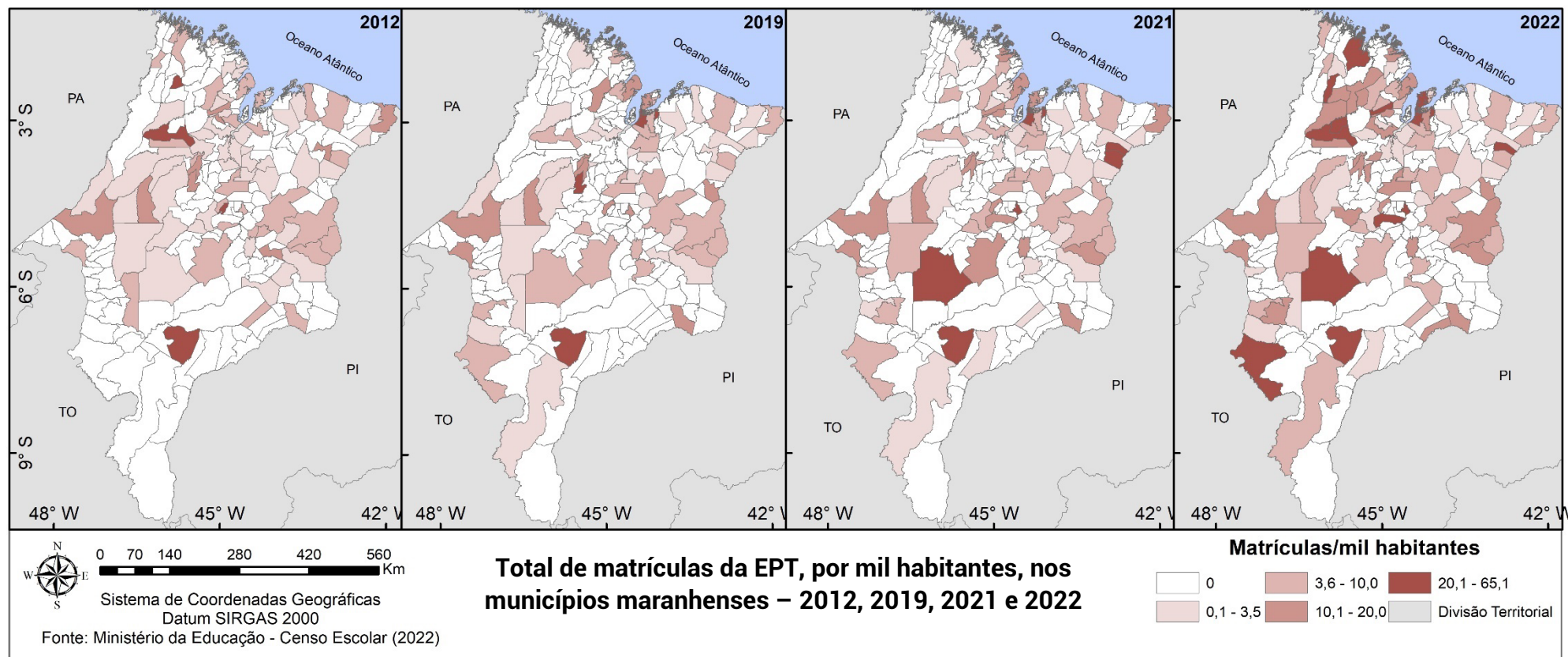
Matrículas por mil habitantes: Unidades Regionais de Educação e municípios maranhenses

Tabela 8. Total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nas UREs, de 2012 a 2022

UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO (URE)	MATRÍCULAS/MIL HABITANTES										
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Açailândia	1,5	1,7	1,9	1,4	1,3	1,5	1,7	1,7	1,5	1,5	1,5
Bacabal	2,4	3,9	3,0	4,1	2,8	3,8	3,3	3,2	3,2	2,6	4,5
Balsas	1,1	1,2	1,3	0,8	0,6	1,6	1,8	1,9	1,7	1,7	5,4
Barra do Corda	2,4	2,1	2,4	4,2	3,8	5,2	5,4	5,8	5,4	12,5	10,8
Caxias	7,4	9,5	7,8	10,1	9,9	11,2	12,4	13,9	12,4	11,9	14,8
Chapadinha	9,4	5,5	3,8	7,5	6,3	2,6	4,7	4,9	4,9	13,4	12,1
Codó	3,4	4,4	4,9	3,8	2,8	3,6	4,3	5,2	5,3	4,9	6,9
Imperatriz	7,2	6,9	7,9	10,1	10,8	11,0	11,4	13,6	14,1	15,0	20,4
Itapecuru Mirim	1,7	2,8	3,0	4,0	6,8	4,1	6,3	5,4	4,6	7,2	8,2
Pedreiras	5,5	5,4	5,0	3,4	1,8	4,7	7,4	5,5	6,6	11,6	12,3
Pinheiro	4,7	4,0	3,3	6,6	7,2	6,5	6,2	6,7	6,4	6,1	18,1
Presidente Dutra	1,0	1,0	0,7	0,5	0,5	0,2	0,4	0,7	1,1	1,1	1,5
Rosário	2,0	2,3	2,5	5,4	4,4	7,0	11,0	9,9	8,5	8,9	8,4
Santa Inês	7,9	10,8	9,2	9,2	9,5	9,2	9,8	9,8	9,0	9,5	13,4
São João dos Patos	0,8	1,4	1,1	0,9	1,0	1,2	1,5	1,5	1,8	1,1	1,9
São Luís	25,6	25,2	39,4	58,4	49,4	48,1	47,7	57,4	51,8	49,9	66,3
Timon	2,2	2,5	2,7	2,4	1,7	1,8	2,0	2,8	3,5	3,5	3,5
Viana	9,4	12,9	10,4	11,2	9,6	2,7	0,9	1,4	2,2	8,2	14,8
Zé Doca	12,7	11,7	4,5	5,5	2,1	1,4	1,6	1,4	1,3	2,2	17,3

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Dentre as 19 Unidades Regionais de Educação (URE), a de São Luís obteve destaque em 2022 com 66,3 matrículas por mil habitantes, entretanto Paço do Lumiar, que compõe a URE, ocupou a última posição de mat./mil hab. em todos os anos analisados. Município da URE de Maranhãozinho lidera o *ranking* de matrículas com 65,1 mat./mil hab. (Tabela 8). Em 2012, a posição era ocupada pelo município de Zé Doca, que alcançou 51,1 mat./mil hab. (Tabela 9).

Mapa 2. Total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019, 2021 e 2022

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

No Maranhão, verifica-se o aumento de municípios com oferta de EPT no período. Em 2022, foram 94 municípios com registros de matriculados, maior nível desde o início da série. Ademais, observa-se melhor distribuição de matriculados por mil habitantes, nos municípios maranhenses.

Em 2022, a região Metropolitana de São Luís alcançou 15,9 matrículas por mil habitantes, com participação significativa por parte dos municípios de Axixá (41,2 mat./mil hab.) e Bacabeira (34,7 mat./mil hab.). (**Mapa 2**)

Tabela 9. Ranking 10 maiores – total de matrículas da EPT, por mil habitantes, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019 e 2022

RANKING	MUNICÍPIO	2012	MUNICÍPIO	2019	MUNICÍPIO	2022
1º	Zé Doca	51,1	Bacabeira	54,5	Maranhãozinho	65,1
2º	Presidente Médici	39,0	Axixá	32,5	Carolina	52,8
3º	Lago dos Rodrigues	24,9	São Raimundo das Mangabeiras	26,3	Araguanã	41,7
4º	São Raimundo das Mangabeiras	24,5	Altamira do Maranhão	20,7	Axixá	41,2
5º	São Bento	18,1	São João dos Patos	19,1	Milagres do Maranhão	40,6
6º	Buriticupu	15,3	Lago do Junco	18,9	Turiaçu	39,0
7º	Santa Inês	15,2	São Luís	17,9	Bacabeira	34,7
8º	Araíoses	14,8	Pindaré-Mirim	16,5	Zé Doca	31,9
9º	Olinda Nova do Maranhão	13,6	Açailândia	16,4	São Raimundo das Mangabeiras	26,4
10º	Anapurus	13,3	Santa Inês	14,6	Grajaú	25,1

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Nota¹: Foram considerados apenas os municípios com registro de matrículas. Nota²: para o cálculo do ano de 2022, foi utilizada a estimativa da população de 2021.

Tabela 10. Ranking 10 menores – total de matrículas em EPT, por mil habitantes, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019 e 2022

RANKING	MUNICÍPIO	2012	MUNICÍPIO	2019	Município	2022
1º	Paço do Lumiar	0,1	Paço do Lumiar	0,0*	Paço do Lumiar	0,3
2º	Chapadinha	0,2	Tutóia	0,1	Santa Luzia	0,3
3º	Humberto de Campos	0,3	Parnarama	0,1	Anajatuba	0,6
4º	Santa Luzia	0,3	Estreito	0,4	Loreto	0,7
5º	Colinas	0,3	Cantanhede	0,5	Sítio Novo	0,8
6º	Arame	0,3	Nova Olinda do Maranhão	0,6	Penalva	0,9
7º	Arari	0,4	Governador Edison Lobão	0,7	Vitória do Mearim	1,0
8º	Lago da Pedra	0,5	Santa Luzia	0,8	Peritoró	1,1
9º	Matões do Norte	0,5	Sítio Novo	0,9	Matinha	1,3
10º	Buriti Bravo	0,7	Peritoró	0,9	Arari	1,3

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. * O município de Paço do Lumiar registrou somente 2 matrículas.

Nota: Foram considerados apenas os municípios com registro de matrículas. Nota²: Para o cálculo do ano de 2022, foi utilizado a estimativa da população de 2021.

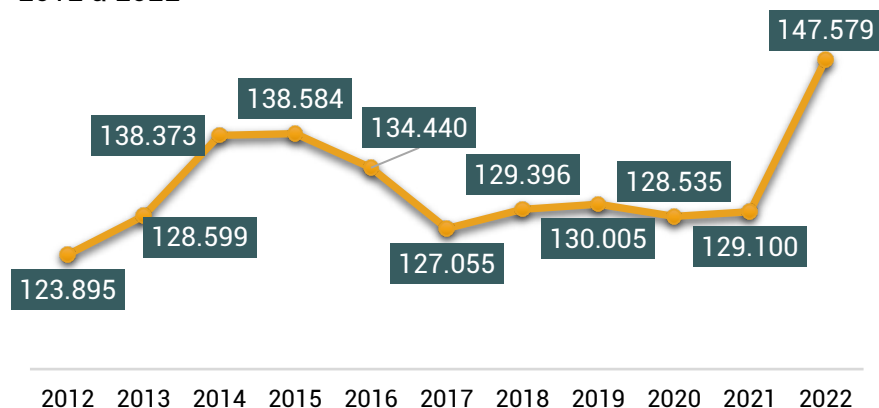
3.2 DOCENTES



BRASIL, REGIÕES E UNIDADES FEDERATIVAS

No Brasil, o número de docentes na EPT cresceu 1,8% a.a. entre 2012 e 2022. Após um período de estabilidade de 2017 a 2021, o número de docentes voltou a crescer em 2022 quando atingiu o maior valor da série histórica, com cerca de 147,6 mil professores. (Gráfico 8). O Sudeste (60.353) e o Nordeste (42.553) foram as regiões que mais contribuíram para esse pico de crescimento em 2022.

Gráfico 8. Evolução do número de docentes da EPT, no Brasil, de 2012 a 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

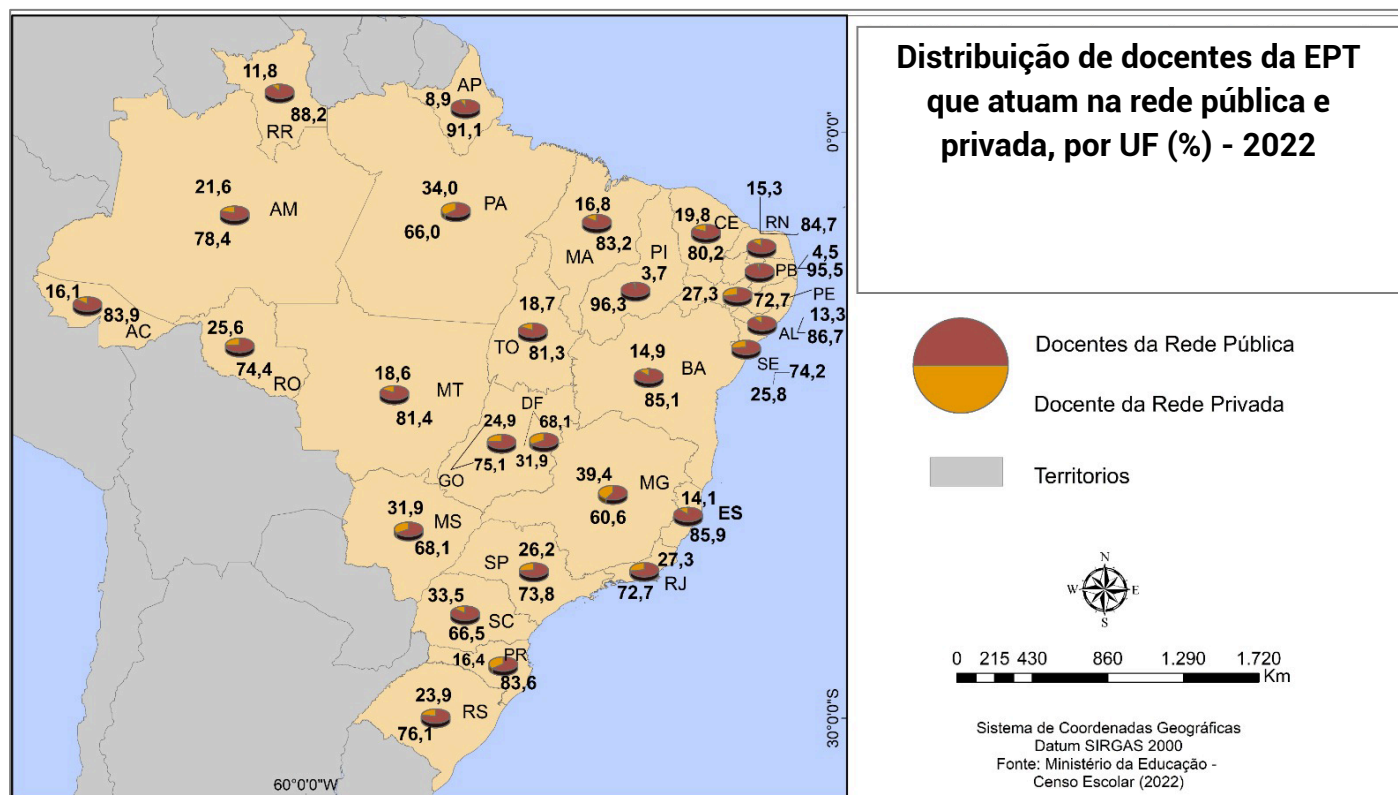
Por dependência administrativa, destaca-se a participação de docentes da rede pública estadual que, apesar do recuo de 1,7 p.p. entre 2012 e 2022, concentrou 68,3% dos docentes no país em 2022 (Tabela 11).

Apesar da maior concentração estadual, a expansão da rede pública foi puxada mais fortemente pelo aumento de participação dos docentes públicos federais em todas as regiões do país entre 2012 e 2022.

Tabela 11. Distribuição percentual de docentes da EPT por dependência administrativa no Brasil e nas Grandes Regiões, em 2012 e 2022

Dependência Administrativa	Ano	BR	NO	NE	SE	SU	CO
Pública	2012	66,4	78,5	86,2	50,6	73,9	69,1
	2022	77,5	75,4	85,8	72,1	78,3	73,7
Federal	2012	23,4	40,3	27,0	19,9	17,0	37,1
	2022	28,8	61,0	30,1	22,0	24,0	61,4
Estadual	2012	70,0	51,4	63,9	71,2	81,5	60,9
	2022	68,3	37,2	65,8	74,7	75,1	38,1
Municipal	2012	6,9	8,5	9,3	9,4	1,7	2,3
	2022	3,1	2,0	4,4	3,5	1,0	0,6
Privada	2012	34,6	22,4	14,2	50,8	26,8	31,2
	2022	23,0	25,1	14,6	28,6	22,1	26,6

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota:** Uma parte desses docentes atuou em mais de um estabelecimento com dependência administrativa distinta, o que implica a soma um pouco maior que o total de docentes.

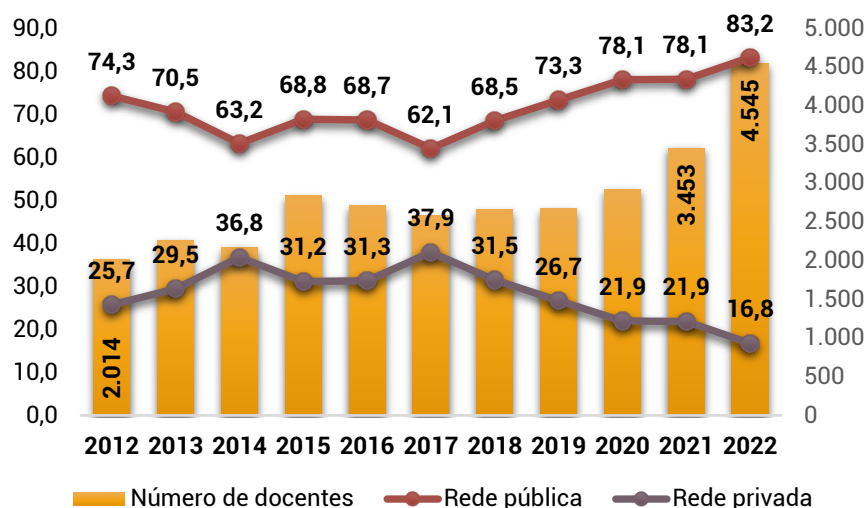
Mapa 3. Distribuição de docentes da EPT que atuam na rede pública e privada, por Unidade Federativa, em 2022

A proporção de docentes na rede pública de educação profissional e técnica nos estados brasileiros foi maior que na rede privada. Em três estados, Amapá, Paraíba e Piauí, mais de 90% dos docentes lecionavam na rede pública em 2022. No Maranhão, esse percentual foi de 83,2% (Mapa 3).

Apenas em 5 estados, a rede privada alcançou mais de 30%, e os maiores registros encontrados entre os estados brasileiros foram Minas Gerais (39,4%), Pará (34,0%), Santa Catarina (33,5%) e Mato Grosso do Sul e Distrito Federal (31,9%).

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

MARANHÃO

Gráfico 9. Evolução e distribuição percentual de docentes da EPT por dependência administrativa no Maranhão, de 2012 a 2022

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

No Maranhão, o número de docentes na EPT aumentou de 2 mil em 2012 para 4,5 mil em 2022, registrando um crescimento de 8,5% a.a. (**Gráfico 9**). Verifica-se que a expansão do número de docentes ocorreu, sobretudo, a partir de 2019, e, em 2022, registrou o maior quantitativo de professores (4,5 mil). Em comparação com 2021, o crescimento foi de 31,6%.

A rede pública tem-se mantido como a principal mantenedora destes professores no estado. Apesar das oscilações no total de docentes da EPT, o número de professores da rede pública apresenta tendência de crescimento desde 2018, sendo

responsável pela alocação de 83,2% dos professores em 2022. Em contrapartida, apenas 16,8% dos professores eram da rede privada em 2022, menor registro verificado desde o início da série.

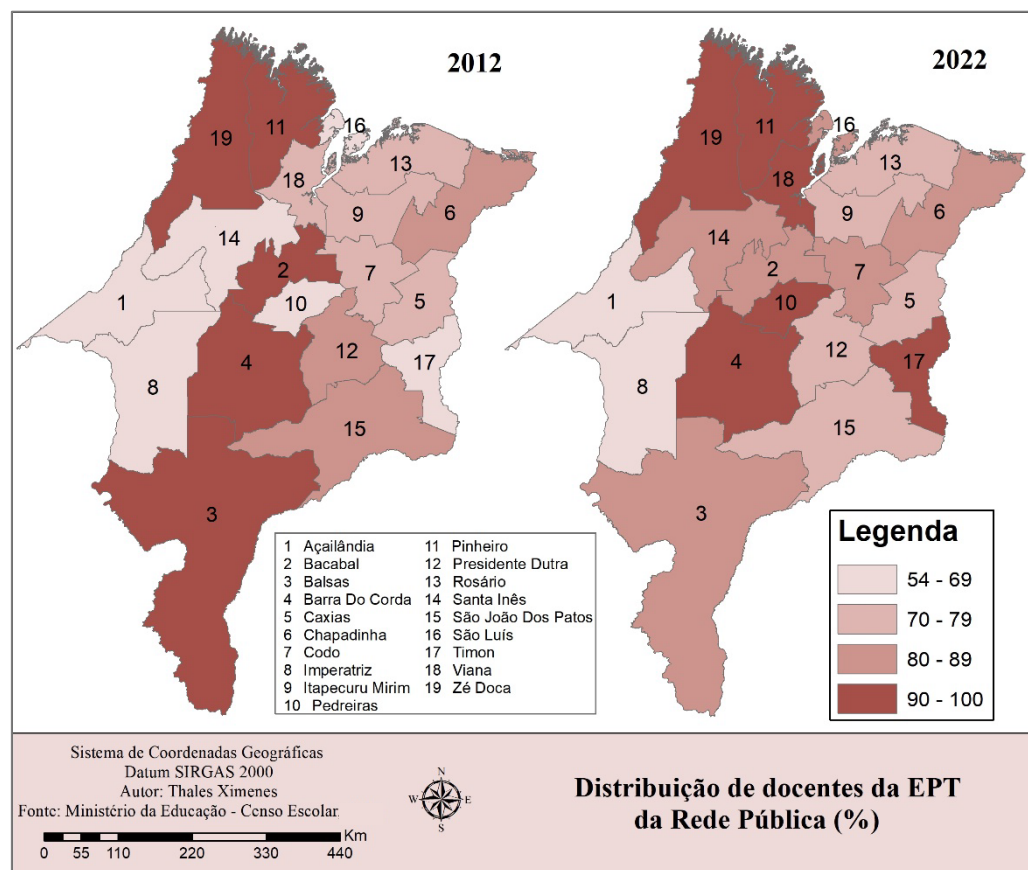
Tabela 12. Distribuição de docentes da EPT por dependência administrativa no Maranhão, de 2012 a 2022

ANO	PÚBLICA		FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
2012	1.503	74,6	751	50,0	230	15,3	522	34,7
2013	1.600	70,7	832	52,0	387	24,2	385	24,1
2014	1.379	63,4	838	60,8	281	20,4	263	19,1
2015	1.964	69,1	880	44,8	335	17,1	755	38,4
2016	1.872	69,0	1.000	53,4	375	20,0	503	26,9
2017	1.607	62,2	1.113	69,3	342	21,3	157	9,8
2018	1.829	68,9	1.232	67,4	502	27,4	103	5,6
2019	1.974	73,8	1.353	68,5	530	26,8	96	4,9
2020	2.283	78,3	1.393	61,0	823	36,0	72	3,2
2021	2.709	78,5	1.420	52,4	1.037	38,3	260	9,6
2022	3.798	83,6	1.392	36,7	1.726	45,4	692	18,2

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. Nota: Uma parte desses docentes atuou em mais de um estabelecimento com dependência administrativa distinta, o que implica a soma um pouco maior que o total de docentes.

Quanto a dependência administrativa, a participação de docentes na rede pública estadual aumentou significativamente entre os anos de 2012 e 2022 (+ 30,1 p.p.): foram 1.496 novos professores na rede estadual de ensino do Maranhão.

Apesar das perdas de distribuição da atuação docente nas redes públicas de ensino federal (-13,3 p.p.) e municipal (-16,5 p.p.) no mesmo período, o saldo de docentes compondo as duas redes administrativas – +641 e +170, respectivamente – foi positivo entre 2012 e 2022, como pode ser verificado na **Tabela 12** acima.

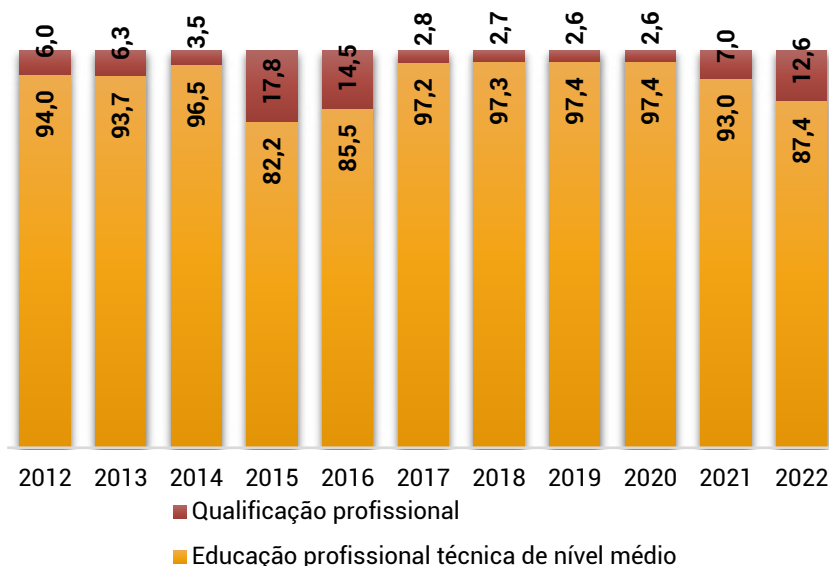
Mapa 4. Distribuições de docentes da EPT da Rede Pública por Unidades Regionais de Educação do Maranhão (%), em 2012 e 2022

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC

Entre as Unidades Regionais de Educação, houve maior participação de atuação docente da rede pública de EPT em 10 de 19 UREs entre 2012 e 2022 (**Mapa 4**). Entre as UREs com maior incremento de docentes no período analisado, estão Timon (29,0 p.p.), Santa Inês (25,7 p.p.), Pedreiras (24,1 p.p.), São Luís (20,8 p.p.) e Viana (20,0 p.p.). Ressalta-se que, em Timon (62,3 p.p.), São Luís (60,8 p.p.) e Viana (37,8 p.p.), esse aumento ocorreu devido a maior participação de docentes estaduais na rede pública.

Em contrapartida, 9 UREs apresentaram reduções entre os períodos; dentre estas, destacam-se Bacabal (-13,8 p.p.), Balsas (-12,2 p.p.), São João dos Patos (-10,7) e Presidente Dutra (-10, p.p.). Entre os municípios, em 2022, apenas 77 contavam com professores na rede pública atuando na educação profissionalizante e técnica. A capital São Luís (1.052) foi a cidade com maior registro de docentes lecionando, seguida por São José de Ribamar (144), Timon (143) e Grajaú (136).

Gráfico 10. Proporção de docentes na EPT por modalidade, no Maranhão, de 2012 a 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

No que diz respeito à modalidade, a atuação de docentes do Maranhão tem-se mantido majoritariamente na Educação profissional técnica de nível médio, como pode ser conferido no **Gráfico 10**. Em 2022, 87,4% dos docentes atuavam na Educação Profissional Técnica de nível médio, enquanto 12,6% atuavam na Qualificação Profissional.

Após um período de estabilidade entre 2017 e 2020, a participação de docentes da Qualificação Profissional voltou a aumentar no total de docentes a partir de 2021 (**Gráfico 10**). Isso foi decorrente do maior efetivo de docentes lecionando Curso FIC Integrado na Modalidade EJA (EF), totalizando 461 professores (8,7%) em 2022, como pode ser conferido na **Tabela 13**.

Na modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a maior participação de docentes é no Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) durante todo o período analisado. Por outro lado, a participação de docentes que lecionavam no Ensino Médio Normal/Magistério reduziu entre 2012 e 2022, justificada pelo aumento da atuação em cursos técnicos⁵.

⁵ O curso de magistério é uma espécie de capacitação direcionada para quem quisesse ser professor e integrada ao Ensino Médio, habilitando para lecionar no Ensino Infantil. A partir de 1996, com a LDB, recomenda que os professores tenham ensino superior, o que contribuiu para a redução do número de docentes atuando nesse curso profissionalizante no decorrer dos anos.

Tabela 13. Proporção de docentes na EPT por etapa de ensino, no Maranhão, de 2012 a 2022

ETAPA DE ENSINO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO											
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	30,3	37,4	35,2	32,0	39,8	44,9	49,7	50,8	53,6	54,9	49,1
Ensino Médio Normal/Magistério	28,4	22,4	15,8	12,4	8,2	8,1	6,6	6,4	5,0	3,6	4,9
Curso Técnico – Concomitante	3,2	4,0	8,2	5,8	6,9	9,4	9,2	7,5	5,5	3,8	2,7
Curso Técnico – Subsequente	18,8	16,8	18,4	18,9	23,0	26,0	24,1	21,4	20,2	17,6	13,2
Curso Técnico Misto (Concomitante e Subsequente)	2,2	1,3	4,0	3,3	2,9	3,6	3,4	4,2	2,9	1,7	3,2
Curso Técnico Integrado à EJA	11,2	11,7	14,9	9,9	4,8	5,1	4,3	7,1	10,2	11,4	14,2
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL											
EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano	3,2	4,5	2,1	3,2	2,3	0,4	0,1	-	-	-	-
Curso FIC Concomitante	-	-	-	0,1	1,9	1,3	2,3	1,7	2,3	2,5	3,7
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA (EF)	2,8	1,8	1,5	14,3	10,2	0,9	0,3	0,9	0,2	4,3	8,7
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA (EM)	-	-	-	0,2	-	0,2	0	0,1	0,1	0,1	0,2

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Quanto ao número de docentes por etapa de ensino em 2022, a **Tabela 14** mostra que os professores estiveram em maior atuação nos seguintes cursos técnicos: integrados (Ensino Médio Integrado), com 2.605 docentes; integrados à EJA (751); técnicos subsequentes (702); e FIC Integrado na Modalidade EJA (EF) (461).

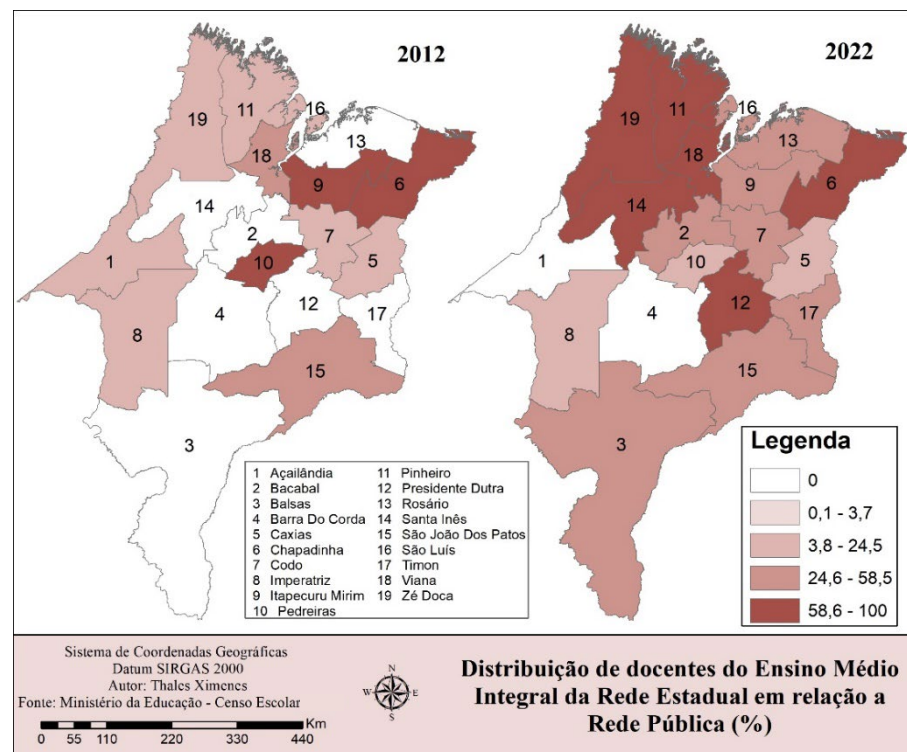
Na rede pública, os docentes atuaram principalmente nos Cursos Técnicos Integrados (Ensino Médio Integrado) da rede federal, com 1.292 (54,3%), e na rede estadual, com 1.076 (45,2%) docentes. Por outro lado, na rede pública municipal, os docentes atuaram notadamente no Curso FIC Integrado na Modalidade EJA no Ensino Fundamental (456 docentes ou 98,9%) e no Ensino Médio normal/Magistério (167 ou 88,8%).

Tabela 14. Número de docentes na EPT por etapa de ensino e dependência administrativa, no Maranhão, em 2022

MODALIDADE	ETAPA DE ENSINO	Total	Pública		Federal		Estadual		Municipal		Privada	
			Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Curso Técnico Integrado	2.605	2.381	91,4	1.292	54,3	1.076	45,2	15	0,6	231	8,9
	Ensino Médio Normal/Magistério	262	188	71,8	0	0,0	21	11,2	167	88,8	74	28,2
	Curso Técnico – Concomitante	144	75	52,1	74	98,7	1	1,3	0	0,0	69	47,9
	Curso Técnico – Subsequente	702	398	56,7	392	98,5	6	1,5	0	0,0	304	43,3
	Curso Técnico Misto	170	19	11,2	0	0,0	5	26,3	14	73,7	151	88,8
	Curso Técnico Integrado à EJA	751	737	98,1	205	27,8	532	72,2	0	0,0	14	1,9
Qualificação Profissional	EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Curso FIC Concomitante	198	171	86,4	4	2,3	124	72,5	43	25,1	27	13,6
	Curso FIC Integrado na Modalidade EJA Ens. Fund.	461	461	100,0	0	0,0	5	1,1	456	98,9	0	0,0
	Curso FIC Integrado na Modalidade EJA Ens. Médio	10	5	50,0	4	80,0	1	20,0	0	0,0	5	50,0

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota:** Uma parte desses docentes atuou em mais de um estabelecimento com dependência administrativa distinta, o que implica a soma um pouco maior que o total de docentes.

Mapa 5. Distribuições de docentes do Ensino Médio Integral na Rede Estadual em relação a Rede Pública, pelas Unidades Regionais de Educação maranhenses (%), em 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Entre 2012 e 2022, 12 das 19 das Unidades Regionais de Educação registraram ganhos de participação docentes estaduais no Ensino Médio Integral, com destaque para Santa Inês (65,0 p.p.), Presidente Dutra (63,3 p.p.), Zé Doca (57,8 p.p.) e Timon (54,6 p.p.) (**Mapa 5**). Em contrapartida, na URE de Barra do Corda não houve registro de atuação docente estadual no Ensino Médio Integral entre os anos de 2012 e 2022.

Em 22 municípios maranhenses, 100% dos professores que atuavam no Ensino Médio Integral em 2022 eram estaduais. Entre as cidades que não possuíam docentes estaduais atuando nesta modalidade em 2012 e passaram ter, em 2022, estão Alto Alegre do Pindaré, Axixá, Bacabeira, Balsas, Brejo, Carutapera, Colinas, Coroatá, Cururupu, Matões, Peritoró, Pindaré-Mirim, Santa Helena, Santa Luiza do Paruá, São Vicente Ferrer, Turiaçu, Tutóia e Vargem Grande.

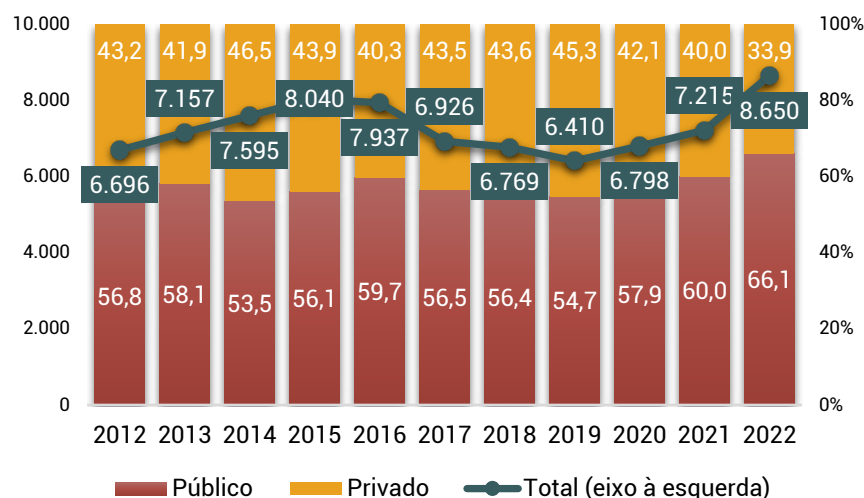
3.3 ESTABELECIMENTOS



BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES FEDERATIVAS

No Brasil, havia 8.650 estabelecimentos de EPT em 2022, um crescimento de 29,2% em relação a 2012. Em comparação a 2021, o quantitativo de estabelecimentos cresceu 19,9% (**Gráfico 11**).

Gráfico 11. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT e distribuição (%) por rede ofertante, no Brasil, de 2012 a 2022



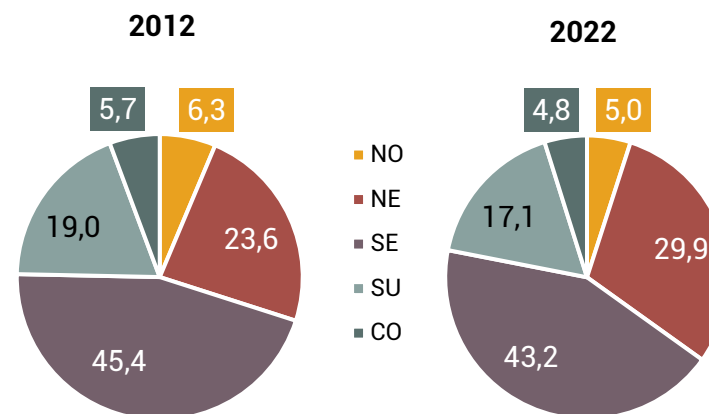
Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

As regiões Sudeste (43,2%) e Nordeste (29,9%) possuem o maior quantitativo de estabelecimentos do país em 2022. (**Gráfico 12**).

Ressalta-se também o ganho de participação do Nordeste no total de estabelecimentos de EPT do país entre 2012 e 2022.

É importante frisar que o aumento no número de estabelecimentos de EPT não significa que houve apenas a construção de novos estabelecimentos, mas também unidades de ensino básico que passaram a ofertar educação profissional a partir de determinado período.

Gráfico 12. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da EPT, nas Grandes Regiões, em 2012 e 2022 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

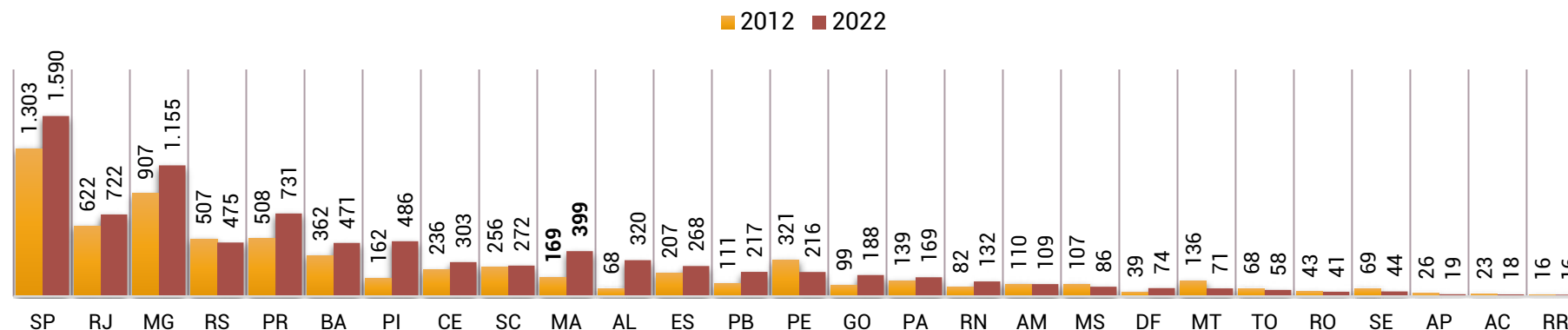
Tabela 15. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da EPT, por dependência administrativa, no Brasil e Grandes Regiões, em 2012 e 2022 (%)

TERR.	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA									
	2012					2022				
	Total	Federal (%)	Estadual (%)	Municipal (%)	Privada (%)	Total	Federal (%)	Estadual (%)	Municipal (%)	Privada (%)
BR	6.696	6,4	40,2	10,1	43,2	8.650	7,5	52,1	6,5	33,9
NO	425	11,1	39,5	18,1	31,3	430	17,9	30,0	5,3	46,7
NE	1.580	8,8	50,3	19,6	21,3	2.588	8,4	53,9	16,7	21,0
SE	3.039	3,8	27,9	7,5	60,8	3.735	4,7	52,5	2,4	40,3
SU	1.271	6,8	56,6	3,5	33,1	1.478	7,4	59,3	1,0	32,3
CO	381	10,8	43,0	4,5	41,7	419	15,3	34,4	1,0	49,4

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

A distribuição dos estabelecimentos de EPT por dependência administrativa (**Tabela 15**) aponta que, no Brasil, o maior avanço foi nas unidades estaduais (+11,9 p.p.), assim como na maior parte das regiões, com exceção do Norte e Centro-Oeste, que apresentaram o maior crescimento nas unidades privadas.

No **Gráfico 13** está a distribuição desses estabelecimentos dentre as unidades federativas. Os estados pertencentes ao Sudeste contemplam os maiores quantitativos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Maranhão apresenta o décimo maior montante de estabelecimentos que ofertam ensino profissionalizante do país e o quarto maior do Nordeste, em 2022.

Gráfico 13. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT, nas UF's, em 2012 e 2022

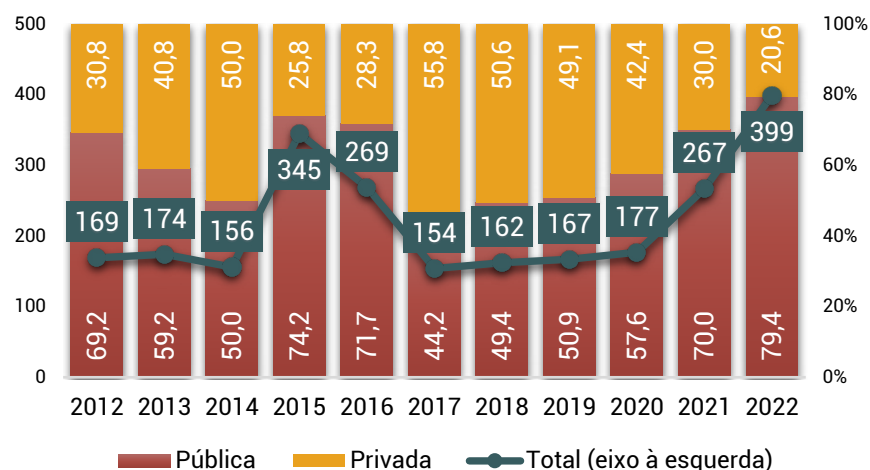
Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

MARANHÃO

No Maranhão, havia 399 estabelecimentos de ensino que ofertam EPT em 2022, um adicional de 230 unidades em relação a 2012 (**Gráfico 14**). Em relação a 2021, a expansão foi de 49,4% (+267). Destaca-se o salto da quantidade de unidades de ensino profissional e tecnológico de 2014 para 2015 e a expansão desse quantitativo, sobretudo a partir de 2018 e mais fortemente no último ano.

O crescimento da quantidade de escolas com EPT no estado é explicada pela maior expansão da rede pública (+200) em relação a rede privada (+30) no período. Assim, a rede pública fechou a série com participação de 79,4% no total de escolas EPT.

Gráfico 14. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT e distribuição (%) por rede ofertante, no Maranhão, de 2012 a 2022

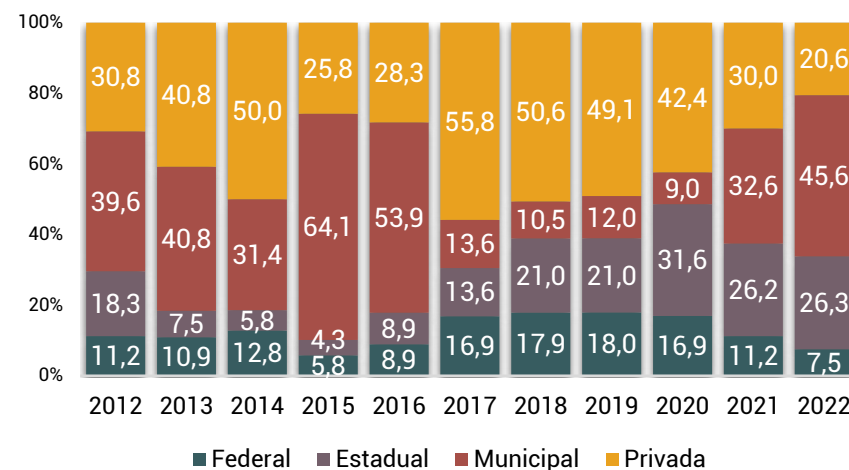


Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC

Desde 2015, assiste-se à implementação de políticas e programas governamentais visando à expansão da EPT no Maranhão. Dentre outros avanços, destaca-se a construção de novas unidades de ensino integral, como o IEMA, em vários municípios maranhenses, com oferta de Ensino Médio, cursos técnicos e formação inicial e continuada para os alunos.

O **Gráfico 15** apresenta a distribuição, na última década, dos estabelecimentos maranhenses por dependência administrativa. A maior parte é privada e municipal, sendo que esse último sofreu queda em 2016 e grande recuperação a partir de 2021, podendo ser influenciado principalmente pelas oscilações do número de estabelecimentos municipais ofertantes de FIC EJA do Ens. Fundamental nesse período. Por outro lado, a quantidade de estabelecimentos estaduais expandiu entre 2015 e 2022, alcançando o valor de 26,3% no último ano. Em 2020, atingiu o maior valor (31,6%).

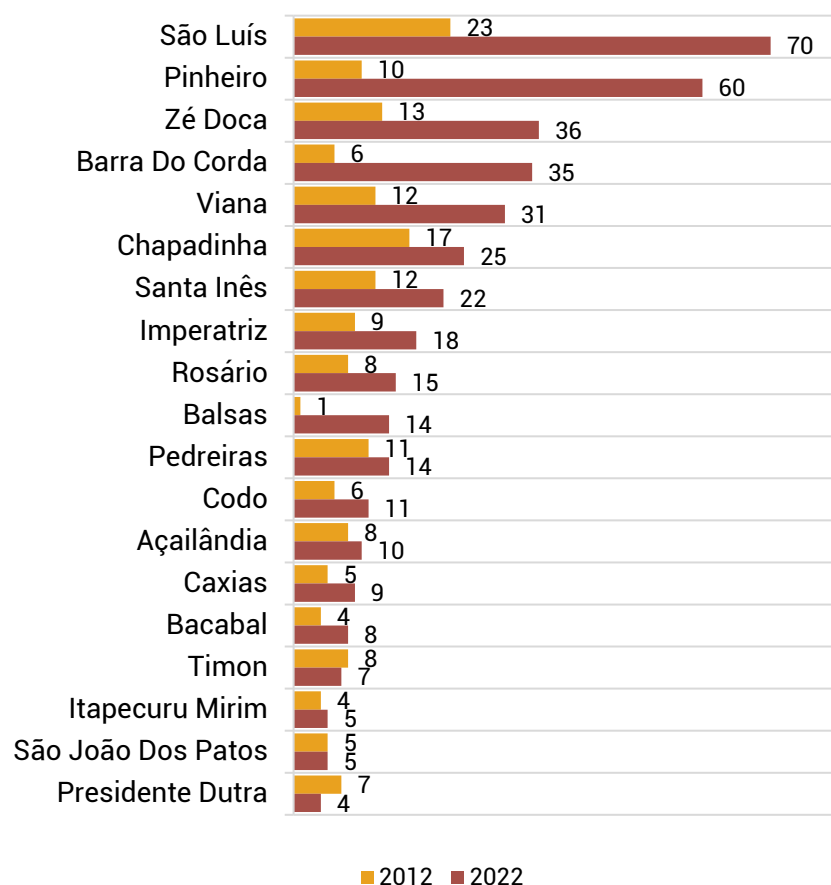
Gráfico 15. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da EPT, por dependência administrativa, no Maranhão, de 2012 a 2022 (%)



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Dentre as unidades regionais de educação do Maranhão (**Gráfico 16**), em 2022 as unidades regionais de São Luís (70) e Pinheiro (60) contemplavam 32,6% do total de estabelecimentos maranhenses. Em destaque nessas regiões estão os municípios de São Luís e Turiaçu (**Mapa 6**).

Gráfico 16. Quantidade de estabelecimentos de ensino da Educação Profissional e Tecnológica, nas UREs, em 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

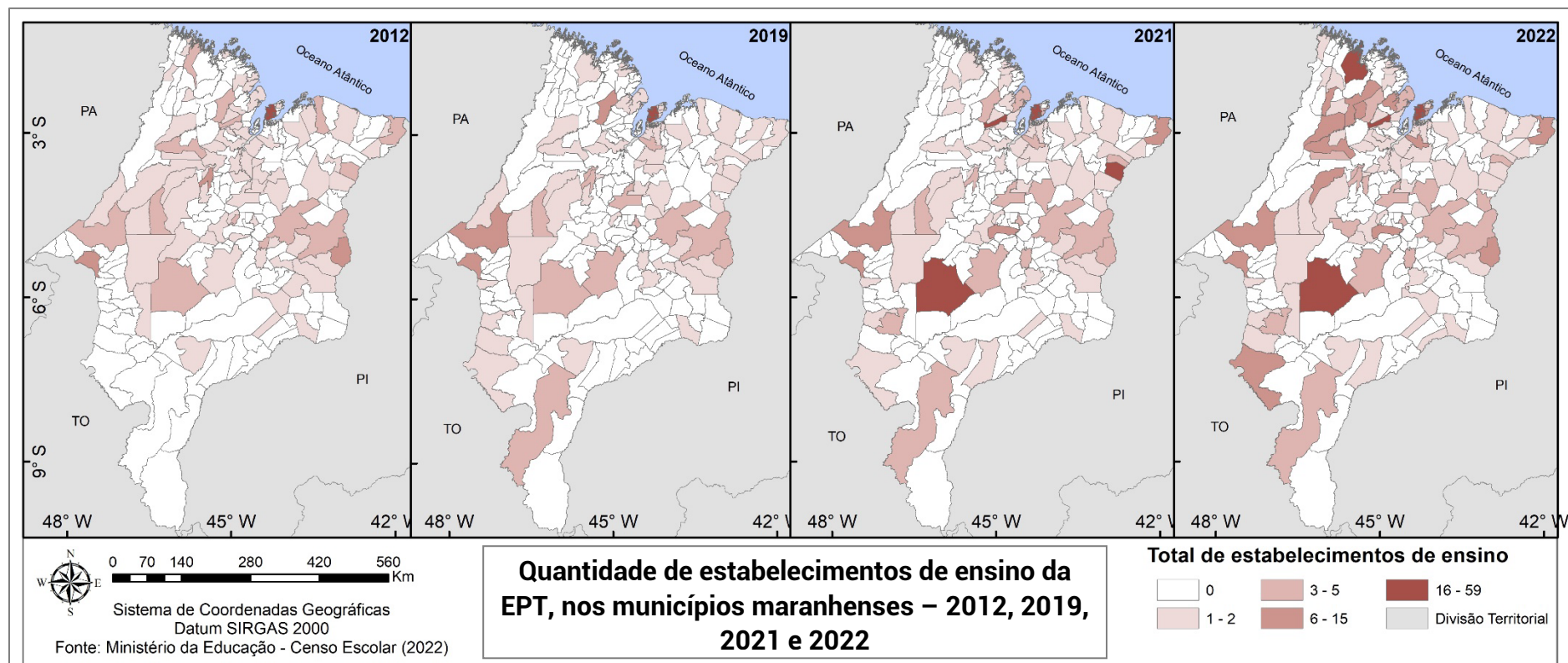
Além disso, o percentual de estabelecimentos de ensino público tendeu a crescer entre 2012 e 2022, principalmente nas regiões de São Luís (+24,9 p.p.) e Viana (+23,6 p.p.) (**Tabela 16**).

Tabela 16. Distribuição dos estabelecimentos de ensino da Educação Profissional e Tecnológica, por ofertante, nas UREs, em 2012 e 2022 (%)

UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO (URE)	2012 (%)		2022 (%)	
	Pública	Privada	Pública	Privada
Açailândia	50,0	50,0	30,0	70,0
Bacabal	100,0	0,0	62,5	37,5
Balsas	100,0	0,0	78,6	21,4
Barra do Corda	83,3	16,7	94,3	5,7
Caxias	60,0	40,0	44,4	55,6
Chapadinha	82,4	17,6	80,0	20,0
Codó	50,0	50,0	72,7	27,3
Imperatriz	33,3	66,7	50,0	50,0
Itapecuru Mirim	75,0	25,0	60,0	40,0
Pedreiras	72,7	27,3	78,6	21,4
Pinheiro	90,0	10,0	91,7	8,3
Presidente Dutra	85,7	14,3	50,0	50,0
Rosário	62,5	37,5	66,7	33,3
Santa Inês	66,7	33,3	81,8	18,2
São João dos Patos	80,0	20,0	80,0	20,0
São Luís	52,2	47,8	77,1	22,9
Timon	75,0	25,0	85,7	14,3
Viana	66,7	33,3	90,3	9,7
Zé Doca	84,6	15,4	91,7	8,3

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Mapa 6. Quantidade de estabelecimentos de ensino da EPT, nos municípios maranhenses, em 2012, 2019, 2021 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Tabela 17. Quantidade de estabelecimentos¹ de ensino da EPT, por etapa de ensino, no Maranhão, de 2012 a 2022

MODALIDADE	ETAPA DE ENSINO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico Integrado	37	41	40	44	52	61	66	67	71	80	94
	Técnico Integrado EJA	21	20	26	22	12	9	7	11	21	35	60
	Técnico Concomitante	17	19	25	27	23	37	44	42	31	26	31
	Técnico Subsequente	43	41	47	57	58	69	68	69	64	66	72
	Normal/Magistério	68	61	49	49	32	31	30	32	28	26	61
Qualificação Profissional	FIC Integrada EJA (EF)	21	18	16	180	117	8	4	10	3	52	107
	FIC Integrada EJA (EM)	0	0	0	1	0	1	1	1	1	1	3
	FIC Concomitante	0	0	0	1	8	9	16	13	23	44	59
	Projovem Urbano EJA (EF) ²	19	31	14	27	22	3	2	-	-	-	-

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota¹:** Um estabelecimento pode ofertar mais de uma etapa de ensino. **Nota²:** Os dados de estabelecimentos que ofertam o Projovem Urbano só estão disponíveis no Censo Escolar até o ano de 2018.

Em 2022, a quantidade de estabelecimentos de EPT foi maior na etapa de Técnico Integrado e FIC Integrado EJA (EF), que evidencia o aumento de matrículas nessas etapas em relação a 2012, como descrito na seção Matrículas. Ademais, houve crescimento no número de estabelecimentos, em todas as etapas de ensino, entre 2012 e 2022, com exceção do Projovem Urbano (**Tabela 17**).

Os estabelecimentos privados ofertam principalmente cursos Concomitantes e Subsequentes, os estabelecimentos federal e estadual ofertam cursos Integrados (**Tabela 18**). Na rede estadual, destaca-se a expansão de estabelecimentos que ofertam cursos Integrados, inclusive EJA, entre 2012 e 2022.

Tabela 18. Quantidade de estabelecimentos¹ de ensino da Educação Profissional, por etapa de ensino e dependência administrativa, no Maranhão, em 2012 e 2022

MODALIDADE	ETAPA DE ENSINO	2012				2022			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico Integrado	18	17	1	1	28	42	1	23
	Técnico Integrado EJA	16	4	0	1	11	47	0	2
	Técnico Concomitante	5	1	1	10	2	2	2	25
	Técnico Subsequente	17	1	2	23	25	2	2	43
	Normal/Magistério	0	9	28	31	0	2	49	10
Qualificação Profissional	FIC Integrada EJA (EF)	0	1	19	1	0	1	106	0
	FIC Integrada EJA (EM)	0	0	0	0	1	1	0	1
	FIC Concomitante	0	0	0	0	2	26	28	3
	Projovem Urbano EJA (EF) ²	0	0	19	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC. **Nota¹:** Um estabelecimento pode ofertar mais de uma etapa de ensino. **Nota²:** Os dados de estabelecimentos que ofertam o Projovem Urbano só estão disponíveis no Censo Escolar até o ano de 2018.

4. INSTITUTOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IEMAs)





O **IEMA** foi criado em 2015, ampliando a oferta de educação profissional e tecnológica no Maranhão.

Em 2022, foram **inaugurados** mais 8 *IEMAS Vocacionais* e 10 *IEMAS Plenos*.



São 37 cursos ofertados nas **Unidades Plenas** de todo o Maranhão, distribuídos em 10 eixos tecnológicos:



Informática e Comunicação



Controle e Processos Industriais



Turismo, Hospitalidade e Lazer



Gestão e Negócio



Recursos Naturais



Ambiente e Saúde



Produção Alimentícia



Produção Industrial



Produção Cultural e Design



Infraestrutura

Em 2022, as unidades estavam distribuídas em:



- 34 **IEMAS Plenos**, que ofertam Ensino Médio Integral;
- 26 **IEMAS Vocacionais**, que ofertam cursos de Qualificação Profissional;
- 2 **IEMAS Bilíngues**;

IEMA à distância
(*Maranhão*
Profissionalizado)

IEMA
Vocacional

IEMA
Pleno

CURSOS



38

175

52

TURMAS



142

876

400

MATRÍCULAS



63.034

27.604

14.179

CERTIFICADOS



59.004

26.043

14.179

5. PERFIL DOS ESTUDANTES E DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: NO BRASIL, NORDESTE E MARANHÃO





PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, EM 2022

GÊNERO



58%

As mulheres representam 58% do total de matrículas da EPT do Brasil



42%

Os homens representam 42% do total de matrículas da EPT do Brasil

COR/RAÇA



FAIXA ETÁRIA



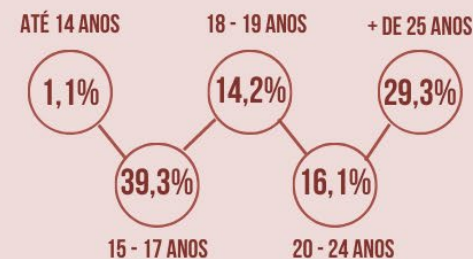
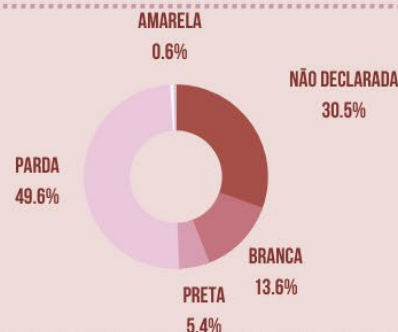
57,6%

As mulheres representam 57,6% do total de matrículas da EPT do Nordeste



42,4%

Os homens representam 42,4% do total de matrículas da EPT do Nordeste



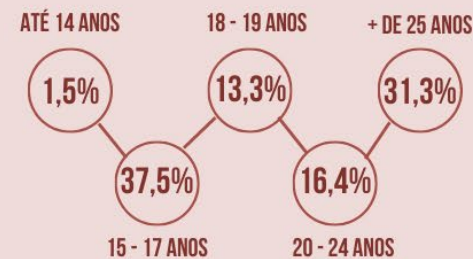
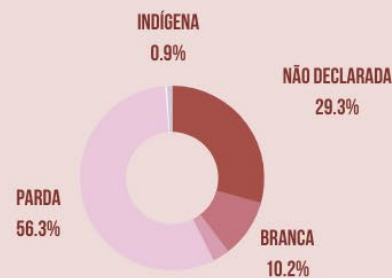
59%

As mulheres representam 59% do total de matrículas da EPT do Maranhão



41%

Os homens representam 41% do total de matrículas da EPT do Maranhão



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Ministério da Educação (2022)



PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, EM 2022

GÊNERO



51,1%

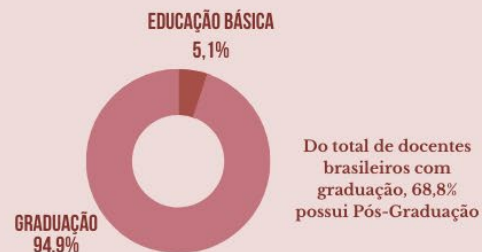
As mulheres representam 51,1% do total de docentes da EPT do Brasil



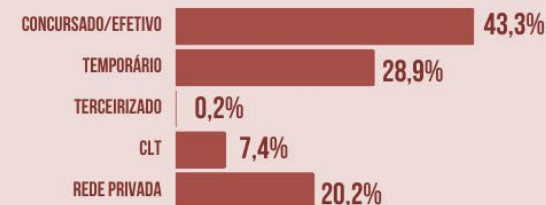
48,9%

Os homens representam 48,9% do total de docentes da EPT do Brasil

ESCOLARIDADE



REGIME DE CONTRATAÇÃO



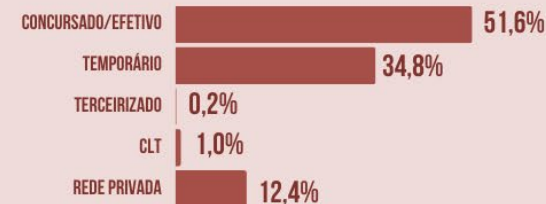
49,1%

As mulheres representam 49,1% do total de docentes da EPT do Nordeste



50,9%

Os homens representam 50,9% do total de docentes da EPT do Nordeste



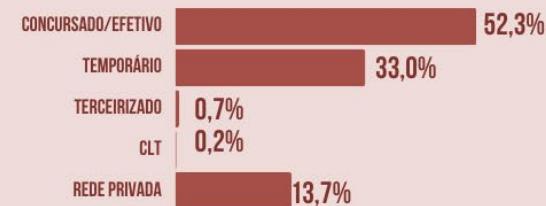
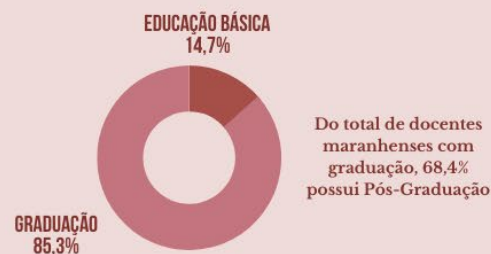
47,9%

As mulheres representam 47,9% do total de docentes da EPT do Maranhão



52,1%

Os homens representam 52,1% do total de docentes da EPT do Maranhão



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Ministério da Educação (2022)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os dados do Censo Escolar/INEP, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país apresentou avanços significativos na última década. No período de 2012 a 2022, houve ampliação de 34,1% no número de matrículas, segundo a residência do aluno. Ao todo, são 2,2 milhões de matrículas em 2022, distribuídas entre Educação Profissional Técnica de Nível Médio (96,2%) e Qualificação Profissional (3,8%). A oferta da EPT na rede pública é majoritariamente maior, com destaque para as escolas estaduais que representaram 39,7% em 2022.

Dentre as Grandes Regiões e UFs, do total de matrículas da EPT, 42,7% estão concentradas no Sudeste e 31,9% no Nordeste, com destaque para os estados de São Paulo (483.694 matrículas) e Bahia (148.103), respectivamente.

O Maranhão seguiu o ritmo nacional, com saldo positivo de 37.068 novas matrículas nos últimos dez anos, alcançando o maior quantitativo da série em 2022 (64.770). Dessa forma, o estado é o quinto maior em número de matrículas do Nordeste e o 11º do país.

As matrículas da EPT se concentram na zona urbana (77,3%), porém houve expansão na zona rural que contribuiu para a interiorização da Educação Profissional no estado. Em 2012, a zona rural abrigava 17,2% das matrículas, e em 2022, passou para 22,7%.

Já são 94 municípios maranhenses que ofertam EPT no estado. Dentre eles, São Luís (22.451), Imperatriz (4.249) e

Açailândia (1.785) se destacam pelo maior número de matrículas. No entanto, quando se analisa o total de matrículas por mil habitantes, Maranhãozinho (65,1 matrículas/mil hab.), Carolina (52,8) e Araguaçu (41,7) assumem as primeiras posições.

As matrículas de EPT, na rede pública, no estado avançou 6,0 p.p. entre 2012 e 2022, abrangendo 70,9% do total de matrículas no último ano. Destaca-se a rede estadual de ensino, que saiu de 1.290 em 2012 para 17.187 matrículas em 2022.

O crescimento da rede estadual foi essencialmente puxado pelo aumento das matrículas nos cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e Formação Inicial Continuada Concomitante na Qualificação Profissional. A ampliação de escolas de tempo integral, com os IEMAs, e os avanços na implantação de programas de capacitação profissional, como o Programa Maranhão Profissionalizado, contribuíram para a expansão dessas matrículas.

Quanto ao perfil dos estudantes que frequentam a Educação Profissional e Tecnológica no estado, a maior parte tem entre 15 e 17 anos (37,5%) em 2022, pressupondo o grande percentual de matrículas na modalidade de Educação Profissional de Nível Médio. Do total de matrículas, 59% são do sexo feminino. No que refere à cor ou raça, sobressaem-se os estudantes de cor parda (56,3%).

Em relação à quantidade de docentes, o Maranhão apresentou 4.545 em 2022, um crescimento de 31,6% em relação ao ano anterior. No estado, os professores da rede pública são maioria, representando 83,2% contra 16,8% da rede privada. Quanto à dependência administrativa, foram 1.496 novos professores atuando na rede estadual de ensino maranhense, entre 2012 e 2022.

Nas etapas de ensino, como a maior parte dos alunos está em cursos Integrados e FIC EJA do Ensino Fundamental. Considerando o total público e privado, os docentes também lecionam, em sua maioria, nessas etapas de ensino.

Com o aumento de matrículas e de docentes, consequentemente se percebe o avanço na disponibilidade de estabelecimentos maranhenses que ofertam ensino profissional e tecnológico. Atualmente são 399 estabelecimentos com participação de 79,4% das unidades públicas. O Maranhão é o décimo estado brasileiro com maior número de estabelecimentos que ofertam EPT e o quarto maior do Nordeste, ficando atrás apenas de Piauí, Bahia e Ceará.

Os Institutos Estaduais de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) estão distribuídos em todas as unidades regionais de educação (URE), sendo prioridade nas de maior contingente populacional, como São Luís e Imperatriz, e consequentemente contemplam a maior proporção de matrículas a cada mil habitantes. Dentre as unidades de ensino,

o IEMA Pleno, que oferta Ensino Médio Técnico em tempo integral, está localizado em 16 das 19 UREs, e o IEMA vocacional, que oferta qualificação profissional para jovens e adultos, está distribuído em 12.

Em contrapartida, existem polos regionais que merecem atenção, como o caso de Açailândia e Presidente Dutra, que possuíam a 11ª e a 12ª maior população do estado em 2021, respectivamente, no entanto são as regionais que possuem a menor proporção de matrículas por mil habitantes (1,5), podendo ser um projeto futuro de ampliação dos IEMAs nessas áreas.

Por outro lado, é importante destacar que desde 2015 a implementação de políticas de incentivo à Educação Profissional e Tecnológica tem-se intensificado no Maranhão, sobretudo em 2021, com a construção de novas unidades de ensino integral dos IEMAs, que ampliam a oferta de educação profissional, científica e tecnológica no estado. A prioridade do governo é levar o ensino técnico profissional para todos os municípios maranhenses (MARANHÃO, 2022).

O Governo do Estado vem incentivando a Educação Profissional e Tecnológica, tornando-se uma importante estratégia para a elevação da escolaridade e para a formação e qualificação profissional, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento profissional dos jovens e adultos maranhenses.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 13/02/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica – 2019**. Brasília: INEP, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/anuario%20-a-educacao-profissional-e-tecnologica/resultados>>. Acesso em: 07/02/2023.

MARANHÃO. **Governo lança editais com mais de 30 mil vagas de estágio e capacitação pra jovens**. 2021. Disponível em: <<https://www3.ma.gov.br/agenciadenoticias/?p=297925>>. Acesso em: 07/02/2023.

MARANHÃO. **Em entrevista à BandNews, governador Carlos Brandão faz balanço de gestão e destaca educação como prioridade**. 2022. Disponível em: <<https://www.ma.gov.br/noticias/em-entrevista-ao-bandnews-governador-carlos-brandao-faz-balanco-de-gestao-e-destaca-educacao-como-prioridade>>. Acesso em: 13/02/2023.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>. Acesso em: 13/02/2023.

_____. Ministério da Educação. **Cursos da EPT**. s/d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/cursos-da-ept-apresentacao>>. Acesso em: 13/02/2023.

_____. Ministério da Educação. **Projovem Urbano - Programa Nacional de Inclusão de Jovens**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas_suplementares/eja/ps-projovem-urbano>. Acesso em: 24/02/2023.



BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

